ANNO LXX — Sexta-feira 30 de Novembro de 1894 — NUMERO 273

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAES

Rio de Janeiro, 28 de Novembro.

Governador do Estado.
Recife.

Tem-se dado alguns casos, em geral benignos, de diarrhéa choleriforme em localidades de S. Paulo e Rio.

Por emquanto nada autorisa o diagnostico de cholera-morbus.

O governo toma providencias para debellar o mal e evitar disseminação.

Ministro do Interior.

Rio de Janeiro—Palacio da Presidencia da Republica, 28 de Novembro.

Governador do Estado.
Recife.

Ha dias appareceu, caracter epidemico, diarrhéa choleriforme, zona estrada Central entre Cachoeira e Entrerios.

Epidemia declina medidas energicas em execução.

Cidade Rio, inteiramente inmune.

Trafego estrada suspenso até confiar-se plenamente meios já empregados.

Ministro Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Novembro, ás 6 horas da tarde (recebido na estação á 1 hora e 55 minutos da manhã de 29!!!!.... e entregue ás 6 horas e 30 minutos da manhã].

A Camara dos Deputados votou a lei que manda retirar os sentenciados de Fernando de Noronha, que será entregue ao Estado de Pernambuco.

Foi isso devido á grandes esforços da maioria da deputação Pernambucana.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro, á 1 hora e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 30 minutos da tarde, e entregue ás 5 horas e 40 minutos).

Antigas rixas existentes entre policiaes e praças do 8.º batalhão de infanteria da guarda nacional deram em resultado, hontem á noite, alguns conflictos, que avultaram, por que todas as praças do 8.º que estavam no respectivo quartel tomaram armas, resistiram e repelliram os policiaes, que imprudentemente alli foram.

Resultou d'ahi renhido tiroteio, que terminou com a chegada do 23.º batalhão de infanteria do exercito, o qual desarmou e prendeu sem resistencia o 8.º batalhão da guarda nacional.

Durante o conflicto e o tiroteio ficaram feridas 4 praças, sendo uma gravemente, e o alferes de policia Amaro dos Santos Costa ficou tambem gravemente ferido.

Tudo está agora sereno, nada mais tendo havido de anormal após isso.

— A epidemia continúa á declinar. Aqui o estado sanitario é admiravel.

— Foi nomeado director da Assistencia Publica do Instituto Federal, o Dr. Torres Homem.

Roma, 29 de Novembro.

Repetem-se os terremotos em Reagio e Messina.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

IV

DA ALIMENTAÇÃO CONSIDERADA COM RELAÇÃO AOS SEXOS, EDADES E DIVERSOS GENEROS DE VIDA.

(Continuação)

Note-se tambem que,—se a mulher precisa de regimen alimenticio mais moderado que o do homem (regimen em que predominem os vegetaes),—nas mulheres que mal se alimentam, preferindo certos attributos de uma falsa belleza ás qualidades que devem ter como animal, o organismo resente-se, a saude altera-se, sobrevêm a anemia com o cortejo de seus maus resultados; a mulher torna-se então inutil e incapaz de preencher a sua elevada missão.

Não julgamos necessario formular regras a este respeito.

A bôa regra é seguir as tendencias naturaes uma vez que estas se não achem pervertidas pelas doenças.

A alimentação, pelo que diz respeito ás edades, é uma questão importante.

A creança quando nasce, e durante os primeiros annos de existencia ou um pouco mais, necessita de encontrar já preparados os alimentos reparadores e plasticos, assim como os respiratorios ou hydro carbonados que lhe são precisos, porque o seu apparelho digestivo não está ainda disposto para digerir as substancias complexas de que mais tarde ha de nutrir-se.

Não tendo ainda dentes, e não podendo por isso triturar alimentos solidos, não sabe servir-se das mãos para levar á bôcca a comida; n'uma palavra, está ainda muito atrasado o seu desinvolvimento, para que possa nutrir-se como um adulto.

O leite satisfaz (como vimos) pela sua composição, e pela boa harmonia em que n'elle se acham os seus elementos componentes na proporção relativa, a todas as necessidades da alimentação da creança,—e deve por isso bastar-lhe.

Mais tarde, quando o periodo da lactação termina (isto é, na creança com um anno ou pouco mais de existencia), o leite já por si só não é sufficiente para reparar as perdas que a creança experimenta (perdas não só devidas ao exercicio repetido que faz, mas principalmente causadas pelo seu crescimento e desinvolvimento); e então são-lhe necessarios alimentos de outra natureza.

As refeições devem ser amiudadas e pouco abundantes, porque é necessario attender ao pouco desenvolvimento que as funcções digestivas têem ainda, bem como á natural gulodice d'estas idades em que a razão ainda não impera e não se deve deixar a alimentação entregue á vontade das creanças.

A qualidade dos alimentos deve ser regida com extremo cuidado.

Deve-se dar á creança alimentos de facil digestão, escolhendo aquelles que não necessitem de difficil trituração e que, em pouco volume, contenham bastantes principios uteis

Os caldos farinaceos e feculentos, a sopa, a assorda, satisfazem a estas condições

A carne pouco cosida, ou pelo menos a que não esteja muito dividida, é inconveniente. Muitas doenças dos orgãos digestivos da creança não teem outra causa.

Em geral estes cuidados são pouco attendidos e a nutrição das creanças é feita exactamente ao contrario do que mais lhes conviria.

Deduz-se naturalmente de todas as considerações, quantas havemos feito no decurso deste livrinho, que a nutrição deve ser em harmonia com o genero de vida a que o homem se entrega.

O trabalhador do campo que gasta a mór parte do tempo nos seus trabalhos ao ar livre, dispendendo forças musculares consideraveis, não deve nutrir-se do mesmo modo que o homem entregue a trabalhos sedentarios no seu gabinete de estudo.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 5 de Novembro de 1894

Actos:

— O Governador do Estado, tendo em vista o officio n. 520, de 15 de Outubro ultimo, do Dr. Questor Policial, e o parecer ministrado pela junta medica em 24 desse mez, resolve aposentar o enfermeiro da Casa de Detenção Antonio Pereira Bastos, visto contar mais de 10 annos de serviços e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao Dr. Questor Policial.

Officios:

Ao Dr. Questor Policial.—Enviando-vos em original, a carta dirigida a este Governo pelo detento Manoel Bispo de Lima, e demais documentos que a acompanham, recommendo que me habiliteis, com vossas informações, á conhecer da veracidade do que allega o mesmo detento, quanto ao facto de achar-se soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade,

Sr. Presidente da Junta Commercial do Recife.—Accusando o recebimento do officio n. 163 de 21 de Outubro findo, em que participastes haver sido designado o dia 2i do corrente para a eleição de 3 deputados e 2 supplentes que tem de servir no quatriennio de 1895 a 1898, declaro-vos, que estando prestes a ser publicado o regulamento dessa junta, convém ser espaçada a referida eleição.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro.—Providenciai para que seja remettida ao director do presidio de Fernando de Noronha, afim de ser entregue ao sentenciado Phites Adelino da Costa Doria a quantia de 25$810 de que trata a vossa informação n. 745 de 25 de Outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento do engenheiro João Antonio S. Lactelle, sobre a qual prestastes a informação n. 659, de 3 de Outubro ultimo autoriso-vos a mandardes pagar ao peticionario os vencimentos que lhe competem pelo exercicio do cargo de fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao Caxangá a contar de 1 de Julho a 16 de Agosto do corrente anno, cabendo-vos providenciar sobre recolhimento da respectiva quantia pela empreza da alludida estrada.

— Ao Sr. director geral das obras publicas.—Recommendo-vos que providencieis para que, com a possivel brevidade, se proceda ao exame necessario para conhecer-se do estado em que se acham os lampeões da illuminação publica do municipio da Victoria, organisando-se por essa occasião um orçamento que especifique o numero e valor dos mesmos lampeões.

— Ao Dr. inspector da junta de hygiene.—Declaro-vos para vosso conhecimento que, de pleno accordo com a informação que prestastes em 26 de Outubro findo, sob n. 11?, indeferi o recurso interposto pelo pharmaceutico Jacome de Mello Coelho Sampaio, da deliberação pela qual concedestes licença ao pratico Abilio Bemcio Correia para abrir pharmacia na cidade de Garanhuns.

— Ao juiz de direito do municipio de Cabrobó.—Devolvendo o edital que acompanhou o vosso officio de 4 de Outubro ultimo, recommendo-vos que façaes publicar outro, de conformidade com o decreto de 11 de Abril de 1891, do qual vos remetto um exemplar impresso.

— Sr. Dr. Annibal de Azambuja Villanova.—Accusando o recebimento de vosso officio, de 31 de Outubro findo, sob n. 399, em o qual me communicaes terem sido inauguradas na mesma data, as estações telegraphicas de Limoeiro e Bom Jardim; este Governo, sciente da communicação que vindes de fazer, apressa-se em agradecer-vos o valioso serviço que desse modo prestaes ao Estado e espera que continueis a empregar vossos esforços para que prosigam com a mesma actividade os trabalhos da construcção da séde telegraphica.

Expediente do Dr. Secretario

Ao Dr. Questor Policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos a inclusa guia, afim de ser recolhida ao Hospital de Alienados a sentenciada Josephina Amelia de Farias, de quem trata o Sr. director interino do presidio de Fernando de Noronha, em officio de 20 de Outubro ultimo, aqui junto por copia.

— Sr. Dr. presidente do Tribunal do Jury.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que providenciou no sentido de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de hoje datado.

— Sr. Dr. Inspector do Thesouro.—S. Exc. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar, para os devidos fins, que, por portaria de 3 do corrente, exonerou José Pedro Velloso da Silveira Junior e Edmundo Dantis Cabral dos cargos de conductores da repartição das Obras Publicas.—Communicou-se Sr. Dr. director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—S. Exc. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data, exarou na petição dos professores publicos em disponibilidade de quem trataes em officio n. 682, de 8 de Outubro findo, o seguinte despacho: «Aguardem opportunidade».

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que o bacharel Bernardo José da Gama Lins, 1º promotor publico d'esta capital interrompeu hoje o exercicio do cargo por se achar anojado.

— Sr. commandante do Corpo Policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que no requerimento do 1º sargento do corpo do vosso commando Manoel Jacelino de Souza, de quem tratastes em officio n. 1166, de 24 de Setembro ultimo, exarou hoje o seguinte despacho: «Junte attestado medico».

Expediente do dia 6 de Novembro de 1894

Actos:

O governador do Estado de conformidade com o art. 15 do Regulamento expedido com o Decreto de 23 de Outubro findo, resolve nomear os Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Constancio dos Santos Pontual, Ermirio Cesar Coutinho, Euzebio de Almeida Martins Costa e Cosme de Sá Pereira para fazerem parte do Concelho de Salubridade a que allude o art. 14 do citado Regulamento.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O governador do Estado resolve nomear o Dr. Antonio da Silva Ferreira para fazer parte do Concelho de Salubridade, em substituição do Dr. Cosme de Sá Pereira que não acceitou a incumbencia.—Communicou-se ao nomeado.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Gustavo Mermond, auxiliar da repartição de Obras Publicas, e, tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe 20 dias de licença, para tratar de sua saúde com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Officios:

Sr. governador do Estado do Maranhão.—Accusando o recebimento dos officios de 25 e 30 de Outubro proximo findo, com os quaes tivestes a bondade de offerecer-me dous exemplares impressos das mensagens que dirigistes ao Congresso Legislativo desse Estado em 5 e 12 de Junho ultimo e um da collecção de leis promulgadas no corrente anno, resta-me agradecer-vos a delicadeza da offerta.

— Sr. director geral das obras publicas.—Accusando o recebimento do officio de 24 de Outubro findo, sob n. 119, ao qual acompanhou o relatorio das obras executadas durante a primeira quinzena do referido mez, recommendo-vos que continueis a enviar esse relatorio quinzenal, detalhando-se, porém, a natureza dos trabalhos, o numero de metros preparados nas estradas, as obras das pontes, boeiros, pontilhões, acompanhando tudo dos respectivos documentos em original ou por copia.

— Sr. prefeito do municipio de Triumpho.—Annuindo ao pedido constante do officio de 7 de Agosto ultimo, para que em poder da guarda desse municipio continuem doze armas de adarme 17 que fizeram parte do armamento do extincto corpo de policia regional, dirijo-me nesta data ao Dr. inspector do Thesouro, afim de ser o referido municipio debitado pela respectiva importancia.—Communicou-se ao delegado do municipio.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos, em resposta ao officio de 15 de Outubro findo, sob n. 706, que informeis quaes as datas das assignaturas dos contractos para a concessão do auxilio as usinas, cuja relação acompanhou ao mencionado officio.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—Sua Exc. o Sr. Dr. governador do Estado para resolver sobre o pagamento requerido pela Companhia Pernambucana, de passagens concedidas aos sentenciados civis constantes da relação junta, por cópia, remettidas pelo director do presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção por ja terem cumprido as penas, recommenda que informeis si foram elles condemnados pela justiça deste Estado e si já foram postos em liberdade.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado para dar conveniente solução ao requerimento em que a Companhia Pernambucana de Navegação solicita pagamento de passagens concedidas a diversos individuos, manda transmittir-vos os documentos juntos, afim de que informeis si os sentenciados contemplados na relação sobre a qual prestou o Thesouro a informação n. 756 de 31 de Outubro ultimo, foram ou não condemnados pela justiça deste Estado.

— Sr. promotor publico do municipio do Cabo.—O Exm. Sr. governador do Estado, em solução ao vosso officio de 10 de Agosto ultimo, em que representastes contra o modo porque está sendo effectuado o fornecimento de alimentação aos presos pobres recolhidos á cadeia desse municipio, recommenda-vos que providencieis de modo a ser cohibido o abuso praticado pelo fornecedor, consistente no desconto de 60 réis em cada racção dos mesmos presos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 28 de Novembro de 1894

Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

José Fernandes de Carvalho, pedindo o theatro Santa Isabel para nelle funccionar a companhia italiana Modora Deferido, nos termos do officio dirigido hoje aos membros da Inspectorio dos Theatros.

Bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico de Itambé, requerendo 3 mezes de licença.—Sim, na fórma da lei.

José Tavares de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido.

Matheus Eugenio Peixoto, pedindo pagamento da quantia de 129$998, a que se julga com direito.—Aguarde opportunidade.

Manoel Benigno da Silva, professor publico, pedindo para ficar em disponibilidade.—Deferido, á vista das informações.

Maria Flora Maciel de Macedo.—Nada ha que deferir.

Manoel Bento da Silva, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dia 28 de Novembro de 1894

Antonio Domingues de Lima & C.—Como requer, nos termos do officio desta data, ao Dr. secretario dos Negocios da Fazenda.

Empresa de Navegação Fluvial, pedindo pagamento da quantia de 249$720, importancia de passagens dadas por conta do Estado.—Nesta data solicito do Dr. secretario dos Negocios da Fazenda o pagamento requerido pela peticionaria.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 259.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Novembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Apollonio José dos Santos, como gatuno, á minha disposição,

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisca Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Joanna Maria Felisarda da Conceição e Joaquina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquina de tal, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Iovina da Piedade do Monte, como desordeira.

— Nesta data faço remessa ao Dr. 3º promotor publico das diligencias procedidas pelo subdelegado da freguezia da Varzea relativamente aos ferimentos feitos em Urbano Sabino de Paula Costa.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José da Cunha Liberato de Mattos.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO

Despacho do dia 28 de Novembro de 1894

Candido Dias e outros—Deferido, sustando-se a execução até 31 de Dezembro do corrente anno.

Florinda Augusta de Oliveira—Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria.

Ramos Geppert & C.—Deferido, desde que realize-se o pagamento até o fim do corrente anno.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DIRECTORIA GERAL DO ESTADO

Despachos do dia 29 de Novembro de 1894

Antonio Francisco R. Pinto de Souza, Domingos Ferreira da Silva, José de Oliveira Leite José Ponciano de Macedo, Manoel Pedro de Carvalho e Manoel Amareiro do Rego—Informe o Dr. Contador.

José Antonio Gomes Penna—A' secção do Contencioso.

Florinda Augusta d'Oliveira Ramos Geppert—A' Recebedoria.

Hemeterio Maciel da Silva—Deferido

Servindo de protocolista,
Francisco M. Fernandes.

INTERIOR

O vice-presidente da Republica

DR MANOEL VICTORINO

(Jornal do Commercio do Rio)

Manoel Victorino Pereira nasceu em 30 de Janeiro de 1854, na capital da Bahia, filho legitimo de Victorino José Pereira, artista portuguez, estabelecido com marcenaria desde 1830, pouco depois de ter chegado ao Brazil.

Toda a sua familia é de homens de trabalho e de merecimento, que se fizeram por si, distinguindo-se sempre.

O Dr. Manoel Victorino recebeu até a idade de 14 annos a instrucção elementar e profissional necessaria ao mister a que seu pai o destinava, o de com elle trabalhar em sua officina.

A' instancias dos professores que o foram conhecendo e por solicitações do estimulo que nelle se foi despertando com a figura que faziam os collegas prosequindo nos seus estudos, entregando-se a carreiras litterarias ou scientificas, mostrou-se elle disposto a não condescender com a vontade paterna e atirando-se aos cursos preparatorios com tal soffreguidão que em dous annos, apesar do rigor inicial da reforma Paulino fez todos os exames então exigidos, obtendo sempre as melhores notas. Matriculou-se em 1871 na Faculdade de Medicina, tendo por companheiros muitos dos melhores talentos daquella época. Desde o primeiro anno entrou a distinguir-se, a ponto de ser immediatamente notavelmente considerado pelos seus lentes. Dedicou-se com tal esforço aos estudos de dissecção e de laboratorio, que adoeceu gravemente no fim do segundo anno do curso. Até esse momento caprichava elle em auxiliar seu pai nas despezas com os estudos; ao terminar os trabalhos da escola medica, elle descia á officina e ganhava o salario como qualquer dos operarios.

Formou-se em 1876 tendo sido approvado com distincção em quasi todos os annos do curso.

Durante toda a vida academica vio-se cercado da admiração e estima dos seus collegas. Advogou-se sempre entre elles as idéas mais adiantadas e liberaes. No jornalismo das escolas sustentou constantemente as causas mais independentes e democraticas, revelando com a maioria da mocidade das escolas no seu tempo pouca sympathia pela realeza.

A sua these inaugural, trabalho de folego, escripta sobre as molestias parasitarias intertropicaes é um libello eloquente contra a escravidão, cujos males elle condemna no estudo das enfermidades que o trafico africano e as condições de vida do negro introduziram e alimentaram no Brazil. Seis mezes depois em um concurso disputado por competidores de grande talento e longo preparo foi elle approvado em primeiro logar, sendo em seguida nomeado lente substituto da secção de sciencias accessorias da Faculdade da Bahia.

Emprehendeu pouco tempo depois, e a sua custa, uma viagem a Europa, onde demorou-se mais de um anno, visitando os principaes centros de ensino medico, particularmente Vienna, Berlin e Londres, e percorrendo como simples observador a França, a Italia e a Suissa.

No periodo de maior actividade dos Billroth, Wolfler, Heschl, Chiari, Stricker, Hoffmann, elle trabalhou e estudou infatigavelmente recebendo das maiores summidades vienenses muitas provas de apreço e de affecto.

De volta á terra natal encontrou a reforma das Faculdades em começo de execução; offereceu-se para reger interinamente a cadeira de anatomia pathologica recentemente creada; iniciou o estudo desta materia com a organisação de um gabinete e de um servidor de autopsias regulares.

Entrou em concurso, sem competidor, para a cadeira de clinica cirurgica. Taes provas exhibio que a congregação, approvando-o unanimemente, tambem por unanimidade resolveu que se inserisse na acta, facto unico e sem exemplo, que a nota de approvação lhe parecia insufficiente para attestar os meritos do candidato, e que ella creava a nota—de louvor—afim de dignificar um grão acima das mais plenas approvações.

Tomou posse da cadeira de clinica cirurgica a 5 de Agosto de 1883, recebendo de toda a Faculdade e da corporação academica a mais enthusiastica e ruidosa das ovações de que ha memoria em seus annaes.

Dahi por diante entregou-se ao ensino pratico de cirurgia, introduzindo no serviço a seu cargo todos os melhoramentos os mais modernos, e realizando com o mais feliz exito as mais graves e importantes operações.

A sua vida politica é de data relativamente muito mais recente. Entregou-se ao jornalismo politico em 1885, quando agitou-se a memoravel campanha abolicionista com o ministerio Dantas. Seus primeiros artigos escriptos nas columnas editoriaes do «Diario da Bahia», são de Abril daquelle anno, quando se feriram as primeiras batalhas do celebre e glorioso periodo parlamentar.

Tendo cahido o ministerio—Dantas fez opposição á politica do seu successor, mantendo-se firme na opinião de que todos os meios protelatorios seriam inuteis, e que a abolição immediata era necessaria e inevitavel.

Quando ao gabinete Saraiva succedeu a situação conservadora presidida pelo Barão de Cotegipe já o redactor da folha provinciana estava no seu posto de adversario intransigente ao programma de reacção ás idéas liberaes adiantadas a qual então era annunciada e prevista

Nessa attitude se manteve e até a abolição immediata Deixou então o jornalismo e entregou-se a trabalhos em favor do ensino popular em sua terra, assumindo a presidencia do Lycêo de Artes e Officios, transformando a velha instituição e dotando-a de preciosa bibliotheca, valiosas galerias e museus, e imprimindo no programma dos seus estudos o rumo o mais moderno e adiantado.

Quando em Abril de 1889 teve de reunir-se nesta cidade o Congresso liberal foi elle escolhido com o Dr. Ruy Barbosa para representar o seu partido.

Nessa reunião foi elle o primeiro a levantar a voz, em favor da federação e a solicitar dos chefes do partido a declaração formal de que se responsabilisavam pela sinceridade do apoio da monarchia ao programma que se ia discutir.

Assignou o voto em separado e voltando para a Bahia teve a felicidade de ver as doutrinas do referido voto aceitas e subscriptas por grande maioria do seu partido naquella provincia.

Voltou de novo ao Rio, como representante de sua classe no Congresso medico, em Setembro de 1889.

Tal impressão produzio-lhe a politica do gabinete Ouro Preto, e tão séria e grave pareceu-lhe a agitação do espirito publico e o evidente desprestigio das instituições monarchicas nos espiritos mais cultos e experimentados, que regressando á Bahia, em um discurso de resposta á enthusiastica recepção que lhe fez a mocidade das escolas elle annunciou o advento proximo da Republica.

Logo que se inaugurou a situação liberal foi nomeado vice presidente da antiga provincia, não aceitando essa nomeação.

No seio do directorio liberal de que fazia parte sustentou as candidaturas que representavam o voto em separado offerecido ao Congresso do partido, e não conseguindo fazel-as vingar declarou-se divergente dos seus amigos e incompativel com a politica dominante.

O movimento de 15 de Novembro foi encontral-o desligado do seu partido.

Um dos primeiros actos do governo provisorio foi a sua nomeação de governador da Bahia.

Recusou-se a aceitar semelhante encargo, allegando que não sendo republicano historico não podia inspirar confiança ao regimen que se inaugurou.

Instancias repetidas dos membros do governo, e de muitos dos seus conterraneos o fizeram aceitar, tomando posse a 23 de Novembro.

De todas as classes sociaes dos antigos partidos politicos, e da população em geral recebeu nessa occasião as maiores provas de apreço.

Governou apenas cinco mezes, procurou dissolver as velhas aggremiações partidarias, sem um acto só de perseguição ou reacção.

Pacificou todo o Estado, conflagrado, em muitos pontos do littoral e do sertão, nos ultimos tempos da monarchia, por lutas sanguinarias e devastações, em que a vida e a propriedade dos cidadãos nenhuma garantia tinha.

Foram preoccupações do seu governo manter a ordem, interessar as classes conservadoras na vida e em actos do novo regimen, chamando-as a actividade das funcções publicas, promover as iniciativas e o desenvolvimento dos interesses locaes, diffundir e completar o ensino particular.

Nesse empenho foi infatigavel abrindo luta com todas as resistencias da rotina e da ignorancia, com o egoismo das posições enfeudadas da velha politica que sentia fugir-lhe o terreno, e particularmente com as tradições profundamente radicadas do monarchismo na capital do seu nascimento. Iniciou muitos melhoramentos materiaes, levou a vida e a animação a muitos pontos do Estado, creou instituições uteis, e promulgou sobre o ensino publico a mais completa e ampla das leis que tem tido qualquer dos Estados.

A opposição que o seu governo levantou conseguio influir no espirito do marechal Deodoro, por intermedio de seu irmão commandante das armas na Bahia, e a 25 de Abril de 1890, o governador Manoel Victorino deixava o governo por ter recebido do chefe do provisorio um telegramma em que se lhe censurava o querer obstar, o que não era exacto, uma manifestação que se pretendia fazer ao marechal Hermes pela sua promoção. O governador respondeu a esse telegramma declarando que passava immediatamente a administração áquelle militar.

No dia seguinte affirmava o ex-governador aos seus discipulos voltando ao magisterio, e sem articular uma queixa contra quem quer que fosse, que recolhia-se a vida particular, e entregou-se exclusivamente aos seus trabalhos profissionaes. Apezar dessa affirmação e sem que tivesse sido absolutamente candidato foi o seu nome suffragado na eleição de 15 de Setembro obtendo mais de vinte e cinco mil votos para deputado.

Quando se tratou de convocar a Constituinte do Estado as maiores influencias politicas, dentre os quaes seus conterraneos, indicaram o seu nome e foi elle o candidato mais votado para senador naquella eleição.

Foi o relator na elaboração da Constituição de seu Estado, e auctor dos projectos de leis complementares mais importantes como a de organisação municipal, a do ensino, a eleitoral, a do orçamento, a da organisação sanitaria, a de viação e de muitos outros projectos de maxima importancia.

Quando se deu o golpe de Estado de 3 de Novembro foi auctor da moção votada em que se declarava que o senado da Bahia confiava que o governo desse Estado faria respeitar, naquella emergencia, as constituições federal e estadual.

Eleito para o cargo deixado pela renuncia do senador Saraiva, entregou-se com a maior solicitude e isenção ao estudo das questões mais interessantes que se agitaram desde então nas duas casas legislativas. Conquistou a confiança e estima de seus collegas que o distinguiram elegendo-o para as commissões de maior responsabilidade, importancia e ouvindo-o sempre com muita attenção e apreço. Fez critica independente e moderada dos actos do executivo, mostrando-se sempre hostil ao espirito de perturbação e de revolta, que já se annunciava, e attribuindo á invasão do Rio Grande, intuitos perigosos e prejudiciaes ás instituições republicanas. Combateu pelo voto e pela palavra as tendencias expansionistas da politica financeira das emissões.

Quando se tratou de organisar o partido republicano federal foi um dos mais activos dos seus fundadores, e escolhido relator da commissão que elaborou o seu programma e as suas bases e que se compunha de Prudente de Moraes, Quintino Bocayuva, Ubaldino do Amaral, Nina Ribeiro, Francisco Glycerio e elle.

Reunida a Convenção de Setembro foi indicado para a vice-presidencia da Republica.

Declarada a revolta apresentou ou subscreveu as moções que a condemnavam.

(Estas notas biographicas são extrahidas, com a devida venia, de um opusculo intitulado «O Novo Governo da Republica que hoje sahirá á luz»).

EXTERIOR

EUROPA

Santa Sé

Manifestações do papa pela morte do Czar e esperanças que põe em seu successor.—Espera-se uma encyclica endereçada aos Estados Unidos da America do Norte.—Chegada dos peregrinos orientaes e do patriarcha Jassef.—Inauguração e encerro do Congresso referente a união das igrejas latina e oriental.—Expulsão de monsenhor Boeglin.—Reprovação do papa aos acontecimentos de Barcelona.—O successor provavel do throno pontificio, segundo o «Tageblatt».—Audiencia do Sr. Castellar.—«A Correspondencia Verdi» e o «Observador Romano».—A missão d'Hulst.—Possibilidade de audiencia do papa a Zola.

S. S. o papa Leão XIII mostrou-se sentidissimo pelo desenlace que teve a existencia do Czar Alexandre III e por cuja saude celebrara missas.

Recebendo por ultimo em audiencia particular o Sr. Isvolsky, ministro da Russia junto ao Vaticano, disse lhe nutrir a esperança de que o novo imperador Nicoláo II apoiara a união das igrejas orientaes com a Santa Sé Apostolica.

— O papa está preparando a sua Encyclica para os Estados Unidos da America do Norte.

Nega-se S. S. a acceder ao pedido dos respectivos, que reclamam a excommunhão das sociedades operarias inimigas da igreja catholica.

Os romeiros americanos devem chegar a Roma em Maio do anno proximo, tendo já chegado os peregrinos orientaes, que foram recebidos em audiencia do pontifice.

No Vaticano preparam-se grandes festas para recepção da commissão dos Estados Unidos, portadora dos objectos expostos pela Santa Sé em Chicago.

— Eram esperados a cada momento em Roma, os trez patriarcas orientaes que devem tomar parte no congresso para a reunião possivel das duas igrejas latina e oriental.

O papa nomeou uma commissão de cardeaes e prelados para estudarem com os trez patriarcas esta importante questão, sendo a presidencia do congresso provavelmente conferida ao cardeal arcebispo de Reims, monsenhor Langenieux.

As deliberações manter-se-hão no maior segredo.

Afinal chegou o patriarcha Jassef, deixando de vir o patriarcha dos Armenios catholicos Azarian; o que não obstou a que fosse aberto o congresso e posteriormente encerrado pelo papa.

Esperam-se resultados satisfactorios dessas conferencias do Vaticano; mas nada transpira dos seus trabalhos e soluções dadas as questões da união das igrejas christães orthodoxas.

— Acaba de ser expulso do territorio italiano monsenhor Boeglin, que dirigia o «Monitor de Roma» desde a sua fundação, tendo um de seus collaboradores, o padre Monthuis, sido alvo de igual medida ha cerca de um mez.

Despertado na noite de 21 para 22 por dous agentes de policia, que procederam a uma busca summaria no seu domicilio, monsenhor Boeglin foi d'alli conduzido a repartição de policia, onde passou o resto da noite e donde só sahio pela manhã, para ir tomar o comboio, sempre escoltado pelos agentes, que o acompanharam até a fronteira.

O decreto de expulsão não apresenta outros motivos além dos de segurança publica, o que dá margem a todas as conjecturas sobre as causas reaes que motivaram este acto do poder executivo.

Privado de seu director, o «Monitor de Roma» suspendeu temporariamente a sua publicação.

Sem ser orgão do Vaticano, este jornal estava muito bem com a corte pontificia, e defendia sempre com a maxima energia os direitos da Santa Sé. A vivacidade de suas polemicas valeu-lhe varios arrestos, mas estas pequenas perseguições, bem como a expulsão do padre Monthuis, um de seus principaes collaboradores; longe de abrandar o ardor do seu director, não tinham feito senão pelo contrario, excitar a verve implacavel de monsenhor Boeglin.

O seu ultimo artigo, que ainda appareceu no dia da expulsão, é de uma causticidade dolorosa para o gabinete Crispi.

O «Osservatore Romano» diz, porém, que o decreto de expulsão foi devido á publicação, no «Novo Monitor de Roma» de artigos do padre Monthuis, de natureza a lançar o descredito sobre as finanças do Estado e a politica do governo.

Monsenhor Boeglin foi conduzido á fronteira, sahindo pela estação de Chiasso no dia 22 á tarde.

Segundo dizem foram apprehendidos muitos papeis de alto valor a policia, porém, guarda o maior sigilo a respeito de sua importancia.

O «Monitor de Roma» suspende provisoriamente a sua publicação, tendo protestado a imprensa clerical contra o acto do governo italiano.

O cardeal Rampolla, secretario do Estado da Santa Sé, dirigio em nome do Papa uma carta affectuosa a monsenhor Boeglin, testemunhando-lhe sua sympathia.

Monsenhor Boeglin publicou no «Figaro» uma carta relatando a sua expulsão; e, segundo diz um jornal portuguez, é ella um documento mediocre, que nada prova nem a favor d'elle nem contra o governo italiano; pois attribuir a expulsão á vingança do Sr. Crispi por elle lhe haver—descoberto o jogo (?) com que pretendia illudir a França e o Vaticano, não é cousa realmente que se tome a serio, sobretudo depois de ler-se a carta do director do «Monitor».

— O Papa mostra-se profundamente desgostoso pelos ultimos successos de Barcelona e lamenta que o nuncio apostolico, pela sua conducta irregular em Madrid, tenha dado ensejo á demonstração que degenerou em tumulto.

O mesmo senhor ordenou ao nuncio apostolico em Berlim que visitasse o principe de Hohenlohe; bem como encarregou ao cardeal Ram-

ILEGÍVEL

... de entender-se com as grandes potencias para que tenham protecção os missionarios na China, sendo certo que nem a esta, nem ao Japão offerecerá a sua mediação.

— O correspondente do «Tageblatt» de Vienna, em Roma, n'uma entrevista com o cardeal Galimberti acerca do futuro successor de Leão XIII, diz que poude saber que as maiores probabilidades são a favor do cardeal Malagola, arcebispo de Fermo.

E' italiano, nascido em Modena em 1840 e passa por muito tolerante.

— A entrevista do Sr. Castellar com S. S. deu-se pelas 11 horas da manhã, como lhe fôra marcada, apresentando-se elle no Vaticano; e logo que entrou na ante-camara secreta, o respectivo chefe, monsenhor Cagiano de Azevedo, introduzio-o junto do Papa sem a menor demora.

A audiencia, começada ás 11 e 10, prolongou-se até ao meio dia e meia hora, sendo das mais longas que, na memoria dos dignitarios do paço apostolico, se tem concedido a quem quer que seja durante o pontificado actual, exprimindo-se na constancia da mesma audiencia Leão XIII com a maior benevolencia e cordialidade.

Começou fallando ao Sr. Castellar nos principaes discursos d'este, bem como das diversas obras por elle realisadas durante a sua vida politica, e que fizeram illustre na Europa o nome do grande tribuno hespanhol; em seguida passou a explicar ao seu interlocutor a politica que o rege as determinações da Santa Sé e inspira seus actos, tanto a respeito da republica franceza, como no concernente á Hespanha; e por fim annunciou-lhe a proxima publicação de importantes encyclicas, dirigidas uma aos paizes da America do Norte e a outra aos da America Meridional.

O Sr. Castellar ficou altamente admirado da saude perfeita do Pontifice da absoluta lucidez de seus conceitos, da amplitude de seus horisontes, da profunda e admiravel intuição que se descobre em todos seus pensamentos, produzindo-lhe o velho Pontifice a impressão de um espirito verdadeiramente superior, cuja estatura iguala a dos maiores homens da historia.

No seu sentir, Leão XIII póde muito para garantir a paz internacional.

Quanto ás idéas que o Sr. Castellar expressou a Sua Santidade, merece entre outras muito assignalar-se a sua profissão de fé republicana.

«Republicano tenho sido, disse elle ao Pontifice, republicano serei sempre. Mas nem por isso deixo de ver o que pede a situação actual da Hespanha, e em vista desta situação aconselhei e aconselho a meus amigos que prestem a sua adhesão á monarchia constitucional».

O Papa felicitou ao illustre orador pela lealdade e nobre franqueza com que se expressava, como verdadeiro e bom hespanhol, sobre um ponto politico de tamanha importancia; e Castellar ao despedir-se, dirigio lhe estas palavras:

«Senhor, pontificai o terra! Do logar imminente onde vos sentais, vereis que, assim como a arte denominou um periodo historico o seculo de Leão X assim tambem pelos beneficios que podeis derramar, poderá este seculo denominar-se de Leão XIII».

Ao sahir do gabinete de Leão XIII, o Sr. Castellar disse aos que o cercavam:

«O Papa tratou-me como um pae e recebeu-me como a um soberano».

Castellar em Roma foi alvo de grandes distincções por parte da Curia, e por parte do governo italiano.

Visitou detidamente o Vaticano, demorando-se sobre tudo nos aposentos chamados Borgia.

Cavallotti, o representante da democracia no Congresso italiano, fez a viagem de Milão só para visitar Emilio Castellar, conversando duas horas com elle sobre assumptos politicos.

Castellar disse-lhe que se acha resolvida a questão politica na Hespanha, com a implantação das leis democraticas e exprimiu a confiança de que se resolverá a questão economica, graças ao patriotismo de todos os hespanhoes.

No meu paiz, accrescentou, nada podem os revolucionarios contra a ordem, nem os reaccionarios contra a liberdade.

Fallando da actual situação da peninsula hispanica ao correspondente do *Matin*, que com elle se encontrara, declarou que, sob o ponto de vista politico, a Hespanha se acha em optimas condições. A nação conseguiu, a seu ver desfazer-se do carlismo, que se acha hoje impossibilitado de promover novos conflictos. Em quanto á liberdade, ninguem póde contestar que ella domine tanto na ordem politica como na religiosa.

O principe Odescalchi offereceu um jantar a Castellar, havendo depois recepção, á qual assistiram muitas notabilidades de Roma. Castellar pregou constantemente a paz universal e o accordo intimo entre os povos livres da raça latina.

Cesar Cantù dirigiu uma carta a Castellar, lembrando-lhe que «não vio nos 92 annos da sua idade, um facto tão importante para o futuro, como o dialogo sobre a paz perpetua, entre o Summo Pontifice da Egreja Catholica e o mais sublime da civilisação moderna.»

Os periodicos italianos consagraram artigos a Emilio Castellar e traduziram passagens das suas obras.

— Acaba de travar-se um dialogo assás vivo entre a *Correspondencia Verde* e o *Observador Romano* a proposito da evolução esboçada em favor da Italia em certos grupos da côrte pontificial.

A *Correspondencia Verde* affirmou que esse movimento se iniciara por instigações dos cardeaes Galimberti, L d cavik Serafim e Vicente Vannutelli—o que seria falso com respeito a estes dous ultimos.

O *Observador Romano* a uma nota evidentemente officiosa, respondeu negando o facto da evolução. E accrescentou a seguinte declaração, que é importantissima:

«Não é possivel combinação alguma entre a Santa Sé e a Italia a menos que não haja antes a restituição integral do poder temporal.»

Nos circulos religiosos o tom absoluto desta declaração produziu uma emoção vivissima. Não ha ninguem duvida da existencia de uma dupla corrente.

— O *Secolo* de Roma, annuncia que Leão XIII chamou monsenhor d'Hulst para o encarregar de uma grave missão junto dos chefes do partido legitimista francez.

O papa quer que elles fiquem sabendo de uma vez por todas que nada mais tem que ver com os manejos dos pretendentes, de sorte que o duque d'Orleans dirá especialmente monsenhor d'Hulst que Leão XIII não approva por forma alguma a agitação do partido realista e que o seu desejo é que todos os partidos em França respeitem a lei e o governo constituido.

— Monsenhor Crétoni será nomeado nuncio apostolico em Paris; e o arcebispo de Milão já tomou posse da sua Sé, achando-se gravemente enfermo o cardeal Persico.

— O papa declarou que esperava ter opportunidade para conceder a Emilio Zola a audiencia que deseja.

MUSICIANA

COMPANHIA MODENA

Logo que termine a estação que no S. Isabel está fazendo a companhia de Zarzuelas, deve começar os seus espectaculos a grande companhia dramatica italiana Modena, que actualmente trabalha no theatro da Bahia, e da qual é proprietario o Sig. Sig R F. Latti.

A companhia vem contratada para o S. Isabel pelo Sr. José Fernandes de Carvalho, director da *Companhia Theatral* do Rio de Janeiro e que actualmente se acha nesta capital.

Finda a temporada da Companhia Modena o Sr. Carvalho obteve o S. Isabel para nelle fazer em seguida trabalhar a Companhia de Operetas, depois uma de Zarzuelas e a nova companhia lyrica Sansone.

Para a Companhia Modena, nestes dias abrir-se-ha na bilheteria do Theatro Santa Isabel a assignatura para 12 espectaculo.

Os preços são:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	20$000
Idem de 3ª ordem	15$000
Idem de 4ª ordem	10$000
Cadeiras de 1ª ordem	4$000
Idem de 2ª ordem	3$000
Platéas	2$000
Paraizo	1$500

A estréa será com a grande peça de nome *Maria Antonietta* do conhecido escriptor Paolo Giacometti.

Sobre o desempenho deste drama tambem representado na estrea no theatro da Bahia, reproduzimos alguns juizos emittidos pela imprensa d'alli:

«Estreou no Politheama a grande companhia dramatica italiana G. Modena, que tão merecidamente foi aqui precedida de reclamos em todos os jornaes, que transcreveram, diversas noticias da Capital Federal, unanimes em encomiar o valor artistico dos actores que formam o seu escolhido elenco.

Dissemos *merecidamente* —porque de facto não houve exaggero nesses reclamos; a companhia e realmente boa, geralmente fallando, e optima —pelo harmonioso conjuncto de seus artistas.

Representou-se o drama *Maria Antonietta*, peça rica de situações altamente dramaticas e scenas sentimentaes, e que, pelo apparato da *mise-en-scène*, deu ensejo á companhia de exhibir bonitos scenarios e ricos vestuarios.

Do papel de protogonista encarregou-se Zaira Tiozzo, que justificou plenamente perante o publico a justiça dos elogios que lhe foram feitos pela imprensa do sul, interpretando-o perfeitamente e revelando-se artista de grande talento dramatico.

A scena do 3º acto, em que a populaça revoltada invade o salão das Tulherias, e a do 4º, quando a rainha recusa-se a assignar a renuncia de protecção estrangeira, foram bem feitas pela Tiozzo; tornando-se a intelligente actriz admiravel quando o amor de mãi explode no torturado coração que, louca de furor, quasi fera, se arremessa contra Simão, para que não lhe arranque o filhinho amado.

Esse lance de extraordinaria força dramatica causou geral sensação no publico, que applaudio a Sra. Tiozzo calorosamente.

Fez o papel de Luiz XVI o Lotti, um excellente artista, que o desempenhou com muita naturalidade e correcção, conseguindo commover o publico até ás lagrimas, na scena sentimental da despedida que faz o rei a sua familia, na occasião de seguir para a guilhotina.

A companhia é, como se diz em linguagem theatral, muito *afinada*. Os artistas graduam-se de modo a formarem um conjuncto excellente.

Podemol-o dizer: ha muitos annos não vem a esta capital uma companhia dramatica tão boa, não só pelo guarda roupa, como pelo riquissimo *mise-en-scène*.

Ha vistas de causarem duradoura impressão no publico.

Realmente a companhia *Modena* merece a maior aceitação do publico e é uma das raras companhias boas que temos visto.»

Outro jornal referindo-se ainda a mesma companhia termina:

«Embora em lingua estranha, todos os artistas da companhia Modena, pronunciam-na tão bem, tão claramente, que mesmo os que não a conhecem comprehendem-na facilmente.

Demais a lingua italiana é muito familiar.»

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 30

1824—E' jurado na villa de Cimbres o projecto de Constituição.

1848—Combate de Maricota com perdas sensiveis para ambas as partes.

O tenente coronel Amorim Bezerra depois do combate regressou para Iguarassú e os liberaes para o engenho Caeté e d'ahi seguiram para as mattas de Catucá.

N'este mesmo dia o 6.º batalhão de caçadores sob o commando do major João Guilherme Bruce repellio, no engenho Dous Irmãos, em Apipubos, uma força liberal.

REVISTA DIARIA

Rosario da Boa-Vista Informaram-nos que foi transferida sem dia certo a festa de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na igreja dessa invocação, na parochia da Boa-Vista.

Estado da Parahyba—O presidente desse Estado, em 24 do cadente mez, dirigio a seguinte mensagem á respectiva assembléa:

«*Srs. Membros da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte.*

«Na mensagem que tive a honra de vos apresentar em 29 do mez passado; dia da installação da actual sessão, vos disse que estava reduzida a divida total do Estado em 30 de Junho ult mº, á somma de 696:150$706. Esta importancia pode ser considerada dividida em duas parcellas, a primeira constituida pela divida de apolices e juros, na importancia de 463:500$215; sendo 173:150$000 de capital e 290:350$25 de juros; e a segunda pelos debitos sob diversas rubricas e na importancia de 232:650$491.

«Destas duas parcellas é justamente a primeira que traz para o estado crescente onus pela exorbitancia de um juro de 9 %! Quanto á segunda, acha-se consolidada por sua natureza, e está em via de completa extincção. Comprehende ella a importancia de 80:000$000, correspondentes ás prestações restantes ao Banco do Brazil.

«Pelo exposto vê-se que a vossa attenção deverá convergir para a primeira parcella.

«Conheceis o historico desta divida, verdadeiro vexame imposto aos creditos da antiga provincia da Parahyba quando precisou fazer uma estrada de rodagem!!

«Assiste ao Estado o direito de libertar se de tão gravoso compromisso e o deve fazer sem demora. O expediente aceito universalmente de conversões é um dos meios adoptados que firmaram as praxes inspiradas nas seguintes condições:

«a) Pagamento dos titulos cujos proprietarios não se conformarem com a alteração na taxa de juros.

«b) Equiparação dos titulos convertidos aos primitivos, menos na estipulação de juros, por isso que a conversão deve em regra tender a transformação de titulos de juro elevado em outros de juro mais reduzido, e não consiste em outra operação mais do que na opção proposta ao credor entre o pagamento do capital e a reducção dos juros.

«Para justificar o expediente da conversão não precisamos lembrar as que têm sido realisadas em outros paizes, como a Inglaterra e a França, basta argumentar com os nossos precedentes financeiros.

«A lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884 (art. 7.º) autorisou o Governo a converter em titulos de 5 % as apolices de 6 % emittidas em virtude da lei de 15 de Novembro de 1827, mediante as condições mencionadas nos paragraphos daquelle artigo.

«Esta lei foi regulamentada pelo Decreto n. 9581 de 17 de Abril de 1886, que delineou o mecanismo da operação nas instrucções que o acompanharam.

«A lei n. 3.396 de 24 de Novembro de 1888, (art. 3.) renovou a autorisação concedida na lei de 1884, menos quanto ao limite dos juros nella estabelecidos.

«O Decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890 autorizou a conversão dos titulos de 5 % (emittidos pelo facto da conversão de 886) em titulos de 4 % de juros pagaveis em ouro.

«A medida desta conversão não produzio o esperado effeito não se tendo operado a entrada e a fixação do ouro no nosso mercado como affigurava ao ministro da fazenda do Governo Provisorio dever resultar das medidas por elle adoptadas, antes acompanhando o agio do ouro em escala inversa a depressão cambial, a medida da conversão foi supprimida por um acto do Poder executivo datado de 7 de Novembro de 1891, confirmado pelo artigo 17 da lei n 26 B, de 30 de Dezembro do mesmo anno por haver a conversão produzido effeito contrario ao esperado acarretando encargo gravoso ao Thesouro pelo pagamento de juros em ouro.

«Acceito como medida indiscutivel o expediente das conversões; devem tornar se indispensaveis, como elementos convergentes de bom exito as considerações que se prendem as condições do *quantum* da taxa do juro e do tempo fixado para a inconversibilidade dos novos titulos.

«Suggiro-vos estas idéas como meios de attenuar e mesmo extinguir uma divida que assumirá proporções assombrosas se não for em tempo tomada medida em sentido opposto.

«O vosso patriotismo e provada illustração determinarão o que for mais acertado.

«Apresento vos as minhas saudações.

«Major Dr. Alvaro Lopes Machado. Estado da Parahyba, em 24 de Novembro de 1894.»

Dr. Cintra Lima—No paquete inglez «Nile» seguio ante-hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Cintra Lima, ultimamente nomeado official de gabinete do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

No embarque, que se effectuou no Arsenal de Marinha, compareceram muitas pessoas de consideração, entre as quaes figuraram as autoridades principaes do Estado, officiaes dos corpos policiaes, funccionarios publicos, etc., etc.

Tocou no Arsenal a banda de musica do corpo policial.

Desejamos ao Sr. Dr. Cintra Lima prospera viagem.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

3.ª serie juridica

José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior, approvado plenamente em Medicina Legal.

Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, approvado plenamente em todas 3 cadeiras.

João Paulo Carneiro Leão, approvado plenamente em Medicina Legal e Maritimo e simplesmente em Civil.

Heliodoro Fernandes de Barros, plenamente em todas 3 cadeiras,

José Francisco de Barros Almeida, simplesmente em todas 3 cadeiras.

Manoel Lacerda, approvado com distincção em Medicina Legal e plenamente em Civil e Direito Maritimo.

5º anno

José da Fonseca Nunes de Oliveira, approvado plenamente em processo e economia politica e administrativa, e simplesmente em pratica forense.

Jovencio da Costa Britto, approvado plenamente em direito administrativo e economia, e simplesmente em processo e pratica forense.

João da Silva Porto, approvado plenamente em todas 4 cadeiras.

Manoel Hygino da Silva Passo, approvado plenamente em direito administrativo, e simplesmente em processo, pratica forense e economia.

José Pereira Chermont Raiol, approvado com distincção em processo, e plenamente nas outras cadeiras.

3ª serie social

Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente em legislação comparada.

Alfredo Octavio Mavignier, simplesmente em todas 3 cadeiras.

Manoel Alves Pires Tojal, simplesmente em finança e sciencias de administração.

Alderico Guimarães Bastos, plenamente em sciencias de administração, e simplesmente em finanças.

Emilio Guimarães Ferreira de Almeida, plenamente em sciencias de administração, e simplesmente em finanças.

Raymundo Gonçalves de Albuquerque e Silva, simplesmente em sciencias de administração e finança.

4ª serie juridica

Manoel Alves Pires Tojal, approvado plenamente em Historia do direito nacional, theoria do processo e pratica forense.

Alderico Guimarães Bastos, approvado com distincção em Historia do direito nacional, e plenamente em theoria do processo e pratica forense.

João Baptista de Vasconcellos Chaves, distincção em theoria do processo e Historia do direito nacional, e plenamente em pratica forense.

Regresso—Regressou da Europa, no paquete *Nile*, o Sr. W. Vebster, digno gerente do Banco de Pernambuco, cujas funcções já reassumio.

Comprimentamol-o.

Passamento—Hontem, por obra das 3 horas da tarde, falleceu nesta cidade o tenente reformado do exercito e ora empregado no quartel general, José Caetano da Silva, succumbindo aos effeitos de um tumor que lhe sobreviera ha pouco na região do baixo ventre.

O finado, estimavel por suas qualidades pessoaes, de trato ameno, era bastante conhecido nesta cidade.

Deixa viuva e quatro filhos, entre estes o Dr. Arthur Orlando e uma senhora desposada com o nosso amigo Dr Marcolino Camara.

Associando nos ao pezar que excrucia a angustiada familia, dirigimos-lhe as nossas condolencias.

O corpo deverá ser dado á sepultura hoje, pelas 10 horas, tendo logar o sahimento de sua residencia á rua da Imperatriz n. 15; e por não ter havido convites especiaes, a contristada familia pede desculpa aos seus amigos, e roga-lhes por nosso intermedio a sua assistencia ao mesmo sahimento.

Almanack da Parisiense—Os Srs. Floro Leal & C., pharmaceutico á rua do Marquez de Olinda, proximo ao Arco da Conceição, offereceram-nos um exemplar do *Almanack da Parisiense* para 1895, opusculo impresso em Pariz, e que, além do kalendario, traz anecdotas e conselhos sobre hygiene, modas e cozinha.

Agradecemos o mimo.

O Occidente—A Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1º de Março n. 10, recebeu o n. 572, de 11 do corrente, dessa revista illustrada, de Lisboa.

Le Genie de la Mode—Finalmente a dita Agencia recebeu igualmente o n. 46, de 16 do corrente, dessa revista de modas, que traz magnificos figurinos e folha de moldes.

Vão alli reclamal o os respectivos subscriptores.

Rua do Progresso—Recebemos hontem a seguinte carta referente a um trecho da rua do Progresso, que, sem razão plausivel, não tem illuminação.

E' tão razoavel o pedido dos moradores dalli, que não carecemos exaltal-o para lhe dar valor, demais a carta diz quanto basta.

Eil-a:

«Recife, 28 de Novembro de 1894.

«Amigo e Sr. Redactor,

«Saude e fraternidade.

«Não podendo supportar por mais tempo a escuridão que me atormenta e igualmente aos demais moradores da rua do Progresso, promovi novamente um abaixo assignado, dirigido ao Exm. Sr. Dr. Governador, pedindo-lhe que obrigue a Companhia de Illuminação a collocar cinco ou seis lampeões na parte da mesma rua, que fica comprehendida entre a das Nymphas e a do Bomfim

«Tal pedido é justo, pois não posso comprehender que razão tem a alludida companhia para illuminar parte da dita rua e deixar o resto (a maior porção) no escuro!

«No tempo da junta governativa, enviei-lhe igual abaixo assignado e nada conseguimos. Haverá quem diga que a rua do Progresso não está no perimetro da cidade?

«Ainda mesmo que assim fosse, então os arrabaldes Espinheiro, Caxangá, Apipucos, etc não deviam ter illuminação.

«Li hoje o despacho no *Diario* mandando informar o engenheiro fiscal da mesma Companhia. Por isso peço lhe que ainda mais uma vez, me faça o favor de na *Revista Diaria* dizer alguma cousa em favor de tão justo pedido.

«Com a maior estima confesso-me summamente grato por tantos favores que me tem feito.

«Disponha, etc.—*Izidoro Marinho Cezar.*

A peste bubonica—Sobre esta peste que augmenta em Hong-kong o doutor Jersen, medico das colonias francezas, deu as seguintes noticias a Academia das Sciencias de Paris.;

A incubação da molestia dura 4 a 6 dias logo no principio appareça um bubão, acompanhado de febre com delirio e a morte sobrevem depois de 24 horas ou em quatro ou cinco dias; quando o doente supera este periodo de tempo, ha esperança de cura.

O exame do sangue não revella bacillos de sorte alguma, pelo contrario os bubões contem sempre um bacillo curto com cabeça arredondada, de um violeta da genciana; tambem o figado e o baço que incham durante o mal, contem o bacillo.

As inoculações deste microrganismo produz a morte dos animaes, nos quaes depois de mortos se descobre o bacillo especifico; mas a doença pode transmittir-se tambem quando um animal come algum fragmento de um outro, morto da peste.

Emprego das mulheres—Eis alguns dados estatisticos sobre o emprego das mulheres nas repartições postaes e dos telegraphos, nas varias partes do mundo.

Em França, na Inglaterra, na Suissa e tambem na Italia as mulheres empregadas no serviço da industria são muito numerosas, e nas pastas inglezas na parte dos correios, as mulheres representam mais de 25 por cento dos empregados.

Na Hollanda as mulheres são empregadas igualmente nas ferro vias; na Dinamarca. são consideradas e remuneradas como os homens nos serviços dos correios e dos telegraphos e podem servir de stenographos na camara dos deputados.

Sem enumerar outros paizes em que os mulhas são admittidas nas administrações publicas, terminaremos referindo que no Chile as mulheres não são somente empregadas nos correios e nos telegraphos, mas accumulam as funcções de conductor de trem!

Catalogo—Do *catalogo geral* do importante *atelier H. Morin*, de Pariz, foi nos offerecido o 1º fasciculo da 22ª edicção, o que bem prova a importancia dessa publicação.

Agradecidos.

Revista Contemporanea Com a data de hoje recebemos o n. 8, anno I, dessa revista que se publica nesta cidade.

A Madrugada—Temos tambem á vista o n. 2, serie 1ª, anno I dessa revista illustrada de Portugal, sob a direcção do Dr. Oscar Leal.

Traz esplendidas gravuras e selecto texto.

Limoeiro—Dessa cidade escrevem-nos em 24:

«Hontem foi encerrada a 4ª e ultima sessão ordinaria do jury deste municipio no corrente anno.

Durante ella occuparam seus respectivos logares, Dr. Materno de Carvalho, juiz de direito; Dr. Joaquim Bentzem, promotor publico e capitão Ernesto Cavalcante, escrivão.

Foram submettidos a julgamento cinco réos, comprehendidos em quatro processos, sendo o resultado:

Claudino Gonçalves da Silva, crime de morte, absolvido, por ter o jury por 5 votos reconhecido a justificativa de defeza de terceiro.

No primeiro julgamento foi o réo condemnado no minimo do art. 193 do antigo codigo.

— Urbano Manoel da Vera Cruz, crime de defloramento, absolvido por ter o jury por 7 votos negado a autoria do delicto.

No 1º julgamento fôra condemnado no gráo maximo do art. 263 do codigo penal.

Angelo Victal, italiano, crime de defloramento, absolvido por 7 votos que negaram a autoria.

José Ferreira da Silva e Francisco Alves Ferreira, crime de ferimentos leves.

Absolvidos por unanimidade, o 1º com a justificativa de defeza propria, o 2º por se lhe negar a autoria do crime.

A excepção a Angelo Victal, que foi defendido pelo Dr. J. Clodoaldo Lopes, os mais tiveram por advogado o Dr. José Cordeiro.

Os dous primeiros julgamentos foram presididos pelo Dr. juiz do 1º districto, Fortunato de Carvalho, no impedimento do juiz de direito.

Ficam na prisão aguardando o resultado da formação da culpa, seis detentos indiciados: em crime de roubo dous; em crime de defloramento dous; em crime de incendio um e de ferimentos graves um.

Em cumprimento de pena acham-se quatro; aguardam decisão do Superior Tribunal de Justiça dous; ao todo doze, entre os quaes uma mulher, que é accusada de crime de incendio».

Exames primarios Sob a presidencia Sr. Dr. Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva prestaram exame das disciplinas do 1.º e 2.º gráos, no dia 26 do terminante Novembro, os alumnos habilitados da escola mixta municipal da cidade da Victoria, regida pela professora Dr. Francisca Emilia Spencer Netto, sendo examinadores os professores Simeão Henrique de Araujo, D Candida Maria Callado e o resultado o seguinte:

1º José Francisco Xavier, adiantado; Joanna Militana do Carmo, idem; Josepha Francisca Corrêa, idem.

2º grão—Lucilia Maria Martins, muito adiantada; Maria Francisca Fernandes de Barros, idem.

Findo o acto, seguio-se um festim, durante o qual se trocaram diversos brindes, primando os laudatarios a professora pela intelligencia e criterio com desempenha seus deveres.

Venenos das cobras—O «Mac Clure's Magazine» publicou o retrato do Dr. Calmette, de Pariz, que acaba de se distinguir com as suas investigações sobre os venenos das cobras e os seus antidotos.

Resulta das experiencias que elle fez durante um anno com as cobras venenosas, que as mordeduras as mais mortaes outr'ora, deixaram de ser perigosas. O Sr. Calmette operou com o veneno da cascavel, da cobra de capello e das viboras do Gabão, da ponta de lança da Martinica, de vibora cornuda da Suddão, da serpente-tigre da Australia, da serpente da Havana; os resultados são, pois concludentes.

A este respeito, é curioso notar quanto o veneno da cobra mais terrivel se assemelha, por sua composição, a um alimento muito nutritivo—a albumina ou a clara de ovo O veneno da cobra de capello contem: oxygenio e enxofre, 21.33; carbono, 52; hydrogenio 7.05; azote, 18.20; a clara de ovo; oxygeno 21 a 23; hydrogeno 7; azote 15 a 17; carbono 51 a 54 e enxofre 2.

Acontece assim frequentemente na natureza—e a identidade das materias as mais diversas, salvas fracas alterações de proporção, e um dos phenomenos cujo estudo não é o menos interessante para o experito observador

Sobre o chanceller de Cameron—A opinião na Allemanha não aceitou silenciosamente a indulgencia do tribunal disciplinar em relação ao Sr. Leist, chanceller da colonia de Cameroun, accusado de máos tratos, de sevicias e de mortes de miseros africanos.

A «Gazeta de Woss» diz, que nem na Allemanha, nem no estrangeiro se poderá comprehender que o tribunal tenha julgado o Sr. Leist apto para continuar no serviço do governo depois das crueldades e da lascivia confessa desse funccionario. Espera a Gazeta de Woss que não esteja dita a ultima palavra sobre esse negocio.

O «Worwaerts» diz que, apezar dos esforços do promotor publico, o Sr. Leist não teve o castigo que merece e que, pelo contrario, foi reconhecido como funccionario energico e dedicado. A fraca diminuição dos seus vencimentos equivale a uma absolvição.

Espera do seu lado o «Barsenconvier» que o Sr. Leist não será mais enviado a servir sob um clima em que elle se vê obrigado a considerar se perpetuamente em face da morte.

Sobre religião—Bem disse Moliere pela bocca de Tartufo que *il y a avec le ciel des accommodements* Em principes a crença religiosa é um caso politico e Henrique IV resumio todo a fé a dos reis na equivalencia de uma missa com Pariz.

Escreveram de S. Petersburgo á «Gazeta da Cruz» constando que o confessor do Czar o Rvd. Janischeff, mestre de cathecismo schismatico da noiva do Czarewitch, já estava de regresso áquella capital. A augusta neophyta aprende ra depressa.

O Santo Synodo fôra de condescendencia ultra para com a joven princeza de Hess. Não só a dispensou de abjurar publicamente a outra igreja, como de declarar tambem publicamente que muda de religião por acreditar ser o culto grego o unico verdadeiro

Em sua conversão official limitar se-ha a declarar que quer professar o mesmo culto que o seu futuro esposo.

A fabrica Krupp—Krupp, o proprietario do famoso estabelecimento d'Essen, emprega actualmente 17.176 operarios e empregados que, com os membros de suas familias, formam uma população de 69 834 almas

Tres estados confederados do Imperio allemão não attingem ao algarismo dos subditos de S M *Krupp II*, cuja fortuna em um só anno augmentou de 11 milhões de francos, isto é, de cerca de 11 mil contos.

Qual será a aeronautica do futuro Da «Nuova Antologia». Ouçamos o que ácerca dizem dous eminentes constructores de machinas volantes, juizes mui competentes n'esta materia.

Em uma conferencia feita perante a Sociedade de animação ás sciencias physicas de França, o tantas vezes citado Renard, commandante do estabelecimento aerostatico militar de Chalais-Meudon, assim se exprimia:

«Em uma proxima epocha, ver-se-ha a atmosphera percorrida por navios que completarão as viagens em condições de celebridade não attingidas ate aquelle dia. Entre estes navios alguns mais pesados que o ar, sem duvida aeroplanos, servirão para fazer rapidamente longos trajectos. Outros mais ligeiros, os balões dirigiveis, serão adoptados para superar limitadas distancias, com velocidade moderada e durante tempos calmos.»

A outra prophecia é do engenheiro Maxim, do qual temos ja extensamente fallado no presente escripto, elle se exprimia assim em um dos seus artigos ja lembrados:

«Convém notar que, desde muitos annos, os engenheiros e os sabios admittiram como uma cousa certa eseria que a navegação aerea seria possivel, apenas fosse inventado um motor de notavel força em proporção do seu peso. Este motor está achado; a sua potencia provada e tambem é conhecido o seu peso. Não está pois longe o momento em que nos seja concedido realisar uma machina volante apta a servir ao fim visado e considero como certo que nós a possuiremos antes de dez annos, seja a minha ou outra.

«As machinas volantes futuras serão necessariamente de uma natureza complicada e delicada, exigirão um alto grau de sciencia e de habilidade mechanica para a sua construcção e o seu peso.»

O que parece fora de duvida é que este seculo não alcançará o seu limite, sem que a sciencia e a arte tenham resolvido o grande problema. Talvez esta gloria tocará ao seculo vigesimo; talvez os nossos netos ou bisnetos poderão admirar o navio volante levado á elevadissimo grão de perfeição e correspondendo a todas as exigencias dos viajantes aereos. Então as viagens em balão do velho ao novo mundo e vice-versa, a exploração á vôo de passaro, por meio de um aerostado dirigivel, do vasto continente africano, serão collossaes emprezas, que a audacia e a intrepidez humana poderão realisar.

Mas, concedido tambem que se consiga tão esplendidos resultados, que o homem venha a ser possuidor de uma machina volante sufficiente para luctar contra os elementos, docil ao commando, facil a mover-se, permanecerá sempre aberto diante do aereonauta o pavoroso campo do imprevisto As tempestades farão guerra desabrida aos navios aereos, com o que para vingar se da violencia feita a seus dominios, e se a historia da da vegação maritima tem numerosas paginas de lamentaveis desastres e de deshumanas catastrophes, não menos dolorosa e vexatotoria será provavelmente a historia da navegação aerea.

Esta perspectiva não desanimará certamente os futuros «Titi invitti,» os quaes, desafiando os tufões e as tempestades, se lançarão a voo pelo ar em busca de desconhecer aos horisontes e ineffaveis emoções.

Centro L. e R. Nazareno Essa sociedade inaugurou no dia 25 do expirante o seu theatro, uma das secções de sua parte recreativa.

A's 8 horas da noite, deante de selecto auditorio teve lugar uma sessão litteraria, ao abrir a qual, após uma das melhores peças executadas pela banda do Club Musical 22 de Novembro, o presidente cidadão Victor Vieira em succinto discurso explicou o motivo daquella festa.

Em seguida foi representado o bonito drama de Franklin Tavora: «Um mysterio de familia,» e a interessante comedia, de Ribeiro da Silva: «Uma noiva masculina!»

Todo o espectaculo correu animadamente, sendo muito applaudidos os que o desempenharam, recitando em um dos intervallos uma poesia o cidadão J. Cerquinho.

Diversos «bouquets» de flores naturaes foram offerecidos aos socios representantes.

A banda da 22 de Novembro prehenchia os intervallos.

Foi uma festa attraente a que realisou o Centro Nazareno.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito substituto reciproco do 5.º districto.

Compareceram 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo João Fernandes das Neves, pronunciado como incurso nas penas do art. 330 § 4.º do Cod. Penal por haver no dia 5 de Janeiro do correnteanno subtrahido um cavallo pertencente a Salustiano Francisco de Lima.

De accordo com a decisão do jury de sentença, o Dr juiz de direito condemnou o réo no grao medio do dito art. 330 § 4.º combinado com o art. 409 do Cod. Penal, a pena de dois annos e quinze dias de prisão simples e na multa de doze e meio por cento do valor furtado.

Em seguida foi julgado o reo José Alfredo de Farias Machado pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal por haver no dia 25 de Março do corrente anno, a rua do Bom Jesus das Crioulas, ferido levemente com um compasso, a Ignacia Maria da Conceição Chardon.

Tendo em vista a decisão do jury, o Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grao minimo do art. 303 combinado com o art 409 do Cod. Penal, e mandou expedir alvará, afim de ser posto em liberdade por ter cumprido a pena de conformidade com o disposto no art. 60 do dito codigo

Fez a accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu, 3.º promotor publico.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Vianno, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Ulysses da Silva Cabral.
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza.
João Capistrano R. de Souza.
Antonio Cesar Campos.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Christovão de Barros Rego.

Loteria de Alagoas—A 1.ª loteria com o premio de 15:000$000 será extrahida amanhã 1 de Dezembro, bilhetes a venda no «Sonho de Ouro» á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

25:000$000—Corre hoje 30 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia—Corre no dia 6 de Dezembro a 8.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 2 de Dezembro a 26.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia 3 e 5.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Manoel Bernardo dos Santos, viuvo, com Josepha Maria do Espirito Santo, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguzia de Afogados.

Adolpho Luiz de Carvalho, alferes alumno da escola militar, residente na freguezia de Santo Antonio, com Enedina Martins Leite, residente na cidade de Olinda, solteiros e naturaes deste Estado.

José Gonçalves do Passo, natural de Portugal, commerciante, com Elvira da Silveira Machado, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Arsino Liberalino de Pontes, natural do Ceará, artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Fausta de Abreu, natural deste Estado, residente na freguezia do Poço, solteiros.

Juvencio da Costa Brito, natural da Parahyba, residentes na freguezia de Santo Antonio, com Aurelina de Jesus Ferreira, natural de Portugal, residente na freguazia da Boa Vista, solteiros

Cemiterio publico—Obtuario do dia 28 de Novembro:

Alexandrina Pedrosa Franco, Pernambuco, 10 mezes Boa Vista.

Antonio Ildefonso Leal Pinto, Pernambuco; 23 mezes, S José.

Gonçalo Francisco Ignacio, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Anna Maria Figueirêdo da Rosa, Brazil, 15 annos, casada Recife.

Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 6 horas, Boa Vista.

Um feto do sexo mascolino, Pernambuco, Graça.

Maria Damiana M. do E. Santo, Pernambuco, 7 dias, Boa Vista.

José Ignacio Ramos, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Boa Vista.

Florentina Maria da Paz, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo publico de hoje.

Bilhete premiado—O bilhete n. 9851 da F. 24 loteria nacional hontem extrahida, premiado com a sorte de 4:000$000, foi vendido pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza e C., á rua 1º de Março n. 23.

Tambem pela mesma casa foi vendida toda a dezena e approximações da referida sorte.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1894:

Existiam	426
Entraram	7
Sahiram	12
Existem	421
A saber:	
Nacionaes	390
Mulheres	9
Estrangeiros	22
Mulher	0
Total	421
Arraçoados	401
Bons	387
Doentes	12
Loucos	2
Louca	0
Total	401

Movimento da enfermaria:

Não houve.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,1	758,m74	20,32	81
9 »	26,7	759,m16	20,98	80
12 »	27,7	757,m13	21,01	78
3 t.	28,2	756,m02	21,69	77
6 »	27,2	757,m89	12,81	83

Temperatura minima 24, 5 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,75 Ennegrecido 59,4—Prateado: 42,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE e E alternaos de meia noite até 9 h. 01 da manhã; E e ENE alternados até 10 h. 02 m.; E e ESE alternados até meia noite.

rante todo o dia.

Velocidade média do vento 4,m26 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Novembro	11 h. 15 m. da m.	0,m40
P. M.	« de «	5 h. 15 m. da t.	2,20

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»

Tenente Cadido Forjaz, capitão Antonio V. S. Neves, capitão Bellarmino Athahyde, Belizario Pernambuco, alferes Armando de Oliveira, tenente Francisco Rego B. Pessoa, alferes Alfredo D. Barroca, alferes Francisco Cavalcante, alferes José Carlos Sobrinho, 2 praças, Rosa P. Jacarandá, 1 menor, I. Lemos Sobrinho, Bento Martins, Antonio Figueirêdo, João Carvalho, Luiz Sampaio, Maria do Rosario, Porfirio Barros, Donatilla de Jesus, Maria M. C. B. Menezes, irmãs Medeiros, Lellis e Horta, Maria das Dores, Agostinho da Sá, Olminia de Sá, Maria J. C. Fernandes e 5 filhos, Ernesto P. Seixas, sua senhora e 2 filhos Raul C. C Real, Pedro P. de Souz, José Pereira, Manoel do Carmo, Bonifacio Bernardo, João Lourenço, Antonio Livada, Alexandrina da Conceição e 2 filhos, Francisco Rufino, Elvira Bastos; Francisco Alves, João Machado, Julio Silva, alferes Virgilio Tóvas, 2 filhos e 1 criada, Dr. E. Gordilho, P. Rego, Pedro R. Moura, Antonio Rabello, Arnaldo de Freitas, Justino J. Castelão, Arthur C. sua senhora, José R. Paz, 1 cadete e 21 praças do exercito.

— Passageiros chegados da Europa no vapor inglez «Nile.»

H. M. Senoliel, J. J. Gonçalves Cunha, José Fernandes, Pedro Garcia, Jacintho Netto, Martin Agra, Manoel Val, Manoel Grillo Manoel Morgado, Antonio Barbosa, Maria Barbosa, Maria Leocadia, Manoel U. F. da Silva, Delphino Marques, Lucinda, Joaquim C. Dias. Joaquim P. Machado, Maria Machado, Ida Machado. Antonio J. Madeira, Maria Madeira, Launa Madeira, e Magdalena Madeira, F. J. Loureiro Braga, Antonio M. M. Pinto, José G. Pacheco, José S. Moraes, Manoel P. S. Leal, Americo C. Leão e João Duarte Maria Braga

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Una».

Arthur Sá, Antonio Mais, Manoel F Magalhães, Francisco Sette, Luiz Torres e Alfredo Torres Maria C. Celso e 1 Filha, Fernando Brandão, J. A. Villar, Luiz Gueirreiro e Alfredo Pegado, Belmino M Loyola, Vicencia F. da Silva, José Porto, João Sampaio e sua senhora e 1 criada, Maria Augusta, Francisco A. A. Teixeira, Pantaleão de Mello, sua senhora e 1 filho, William Seal, Edward Findlay, padre Esteves Vianna, Ildefonso Esteves, Honorio H. B Tinoco, Elviro Dantas, Pedro Marinho, Luiza M. Conceição, Leocadia H A. Maranhão, João da Silva Rodrigues, João H. Pedrosa, Francisco G. de Oliveira e 1 menor, Maria Wanderley Costa, Julio de Mello, João M. dos Santos.

CALEPINO

NOVIDADES CHEGADAS DO SUL PARA A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

Coelho Netto—Bilhetes postaes, 1 vol. broch. (1894) 2$500.

Almanak Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul, para 1895, 1 vol. broch. 1$000.

Kalendarios Commerciaes para 1895, typos de letras grandes e pretas, 1$000.

Clairaut Elementos de geometria, traduzidos por *José Feliciano*, (1892) 1 vol. enc. 6$.

Novissimo Methodo de Francez, coordenado segundo os melhores processos adoptados actualmente por um *Professor*, (1893) 1 vol. enc. seguido de muitas cartas, **3$000.**

Barão do Rio Branco—Historia do Brazil traduzida pelo professor *João Vieira de Almeida*, (1894) 1 vol. enc. **2$000.**

Folhinha de Laemmert para 95, 800 reis.

Raul Pompeia—O atheneu, 1 vol. **1$.**

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA CASA EDITORA DE S. PAULO

Fernando Puglia — Prolegomenos ao estudo do direito repressivo, traduzidos por *Octavio Mendes*, (189) 1 vol. broch. **2$000.**

Alberto Salles — Sciencia politica, (1891)

Dr. A. M. de Senna Discursos sobre o systema penitenciario, 1 vol. broch **2$000** 1 grosso vol. broch. **5$000.**

A. Lloy —A nova escola penal, exposição popular, (189) 1 vol. enc. **1$500.**

Dr. João Monteiro Da universalisação do direito, (189) 1 vol. broch. **2$000.**

Julio de Mattos -Allucinações e illusões. (1892) 1 vol. broch. **2$000.**

Alberto Salles -Ensaio sobre a moderna concepção do direito, 1 vol. broch. **3$000.**

Hyppolito de Camargo -Menores e interdictos, estudos praticos sobre tutelas e curatelas, (1891) 1 vol. enc **4$000.**

João de Sá e Albuquerque -Carteira juridica, (1893) 2.ª edic. 1 vol. enc...... **6$000.**

Julio de Mattos -Manual das doenças mentaes, 1 vol. enc. **8$000.**

Moura Lacerda Instituições de medicina legal brazileira, 1 vol. broch. **6$000**

Julio de Mattos -A Loucura, estudos clinicos e medico-legaes, 1 vol. broch. **4$000.**

Garofalo -Criminalogia, estudo sobre o delicto e a repressão penal, seguido de um appendice sobre os termos do problema penal por *Carelli*, versão portugueza com um prefacio original por *Julio de Mattos*, (1893) 1 grosso vol. enca. em couro, **15$000.**

Alfredo Gallis (Rabelais) -A amante de Jesus, 1 vol. broch. de 360 pags. .... **4$000.**

Rabelais—Volupias, 14 contos galantes, 1 vol. broch, **4$000.**

Rabelais -Gottas de amor, contos ás venus, 1 vol. broch. e illustrado, **4$000.**

Rabelais Sensuaes, 1 vol. broch.... . **3$000.**

Aluizio Azevedo Demonios, 12 bellissimos contos, 1 vol. broch. **3$500.**

Sylvio Romero -Cantos populares do Brazil, acompanhados de introducção e notas comprovativas por *Theophilo Braga* 2 vols. broch **6$000.**

Sylvio Romero=Contos populares do Brazil, 1 vol. broch. **3$000.**

500 DRAMAS, COMEDIAS E SCENAS COMICAS. RECEBEU A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

França Junior -(Theatro) Direito por linhas tortas. Amor com amor se paga. Defeito de familia. Typo brasileiro. Como se fazia um deputado. Meia hora de cynismo. Dous proveitos n'um sacco. Lotação dos bonds. Entrei para o club Jacome. Typos da actualidade. Preços: **1$000, 1$500, 2$000 e 2$500.**

Vasques—Scenas comicas, dramas e comedias, preços: **500 réis 1$000 e 2$000**

Chatenay - Mysterios da orphandade, 1 vol. broch. **4$000.**

Romeo e Julieta, 1 vol. broch ...... **2$000.**

Guerra Junqueiro—A velhice do Padre Eterno, 1 vol. **4$000.**

Cabana de Pae Thomaz, 1 vol. broch **2$500.**

Breviario do Amor, 1 vol. broch **1$500.**

Brochuras francezas de Zola, Flaubert, Gautier, Daudet e outros á **4$000** o vol. ou 4 vols. por **15$000,** só na

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Catalogo geral
DA
Livraria Internacional
Centro da Litteratura Moderna
77--Rua 15 de Novembro--77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores—Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictoras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

A longa pratica e o conhecimento que temos de livraria portugueza antiga e moderna, e do commercio de importação e exportação, permittem-nos poder confirmar aos nossos freguezes e ao publico em geral, que as suas ordens continuarão a ser executadas, como até aqui, com extremo cuidado e d'um modo a todos os respeitos satisfactori.

Enviamos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio;

5 0|0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0|0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0|0 para os demais Estados da União Brazileira.

Bibliotheca do Povo e das Escolas

COLLABORADA POR ESCRIPTORES PORTUGUEZES E BRAZILEIROS
Sob a direcção litteraria de
Xavier da Cunha

Premiada com medalha de ouro na Sociedade Giambattista Vico, de Napoles

VOLUMES PUBLICADOS

1ª serie—n. 1. Historia de Portugal. 2 Geographia geral. 2 Mythologia. 4 Introducção ás sciencias physico-naturaes. 5 Arithmetica pratica. 6 Zoologia. 7 Chorographia de Portugal. 8 Physica elementar.

2.ª serie - n. 9 Botanica. 10 Astronomia popular. 11 Desenho linear. 12 Economia politica. 13 Agricultura. 14 Algebra. 15 Mammiferos. 16 Hygiene.

3.ª serie—n. 17 Principios geraes de Chimica. 18 Noções geraes de Jurisprudencia. 19 Manual do fabricante de vernizes. 20 Telegraphia electrica. 21 Geometria plana. 22 A terra e os mares. 33 Acustica. 24 Gymnastica.

4ª serie—n. 25 As colonia portuguezas. 26 Noções de musica. 27 Chimica organica. 2 Centuria de celebridades femininas 29 Mineralogia. 30 O Marquez de Pombal. 31 Geologia. 32 Codigo Civil portuguez.

5.ª serie—n. 33 Historia natural das aves. 34 Metereologia. 35 Chorographia do Brazil. 36 O homem na serie animal. 37 Tactica e armas de guerra. 38 Direito romano. 39 Chimica organica. 40 Grammatica portugueza.

— Encommendas ao proprietario Francisco Soares Quintas.

(Continua).

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homæopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alistamento eleitoral

Deve estar na memoria de todos, que leram os numeros d'*A Provincia* de 17 e 22 do cadente mez, o modo desarrasoado porque esse orgão da imprensa trouxe a publico a noticia do recurso por mim interposto perante a junta eleitoral contra a validade do ultimo alistamento.

Cabo eleitoral, mestre de tricas, leilôeiro de serviços eleitoraes taes foram, entre outros, os epithetos com que foi distinguido pela gentileza da redacção d'aquelle orgão o obscuro signatario da petição do recurso, então considerado *palavroso, cheio de phrases para causar effeito, mas, em sua essencia, positivamente pulha e despido de provas para as accusações que levantava.*

Ainda mais o recurso foi considerado de *immoralidade, de arranjos, um ataque (?) á liberdade e á altivez do eleitorado do Recife.*

Ao passo que eu recebi taes finezas do orgão opposicionista a junta eleitoral era garbosamente *embandeirada* com os qualificativos de *criteriosa, honesta e justiceira*, como se os illustres magistrados que a compõem fossem accessiveis ás bajulações dos politiqueiros.

A commissão municipal, a emerita fabricante do famoso alistamento foi endeosada, glorificada e julgou-se fazer-se-lhe uma grande honra dizendo-se que em seu seio *não havia nenhum Celso de Souza*

Foi, talvez, sua infelicidade...

Jamais cogitei que uma simples petição requerendo a annullação de um alistamento produzisse tão *procellosa tempestade*, na qual vi-me aturdido com a *nocturna sombra* das insinuações malignas, com o *sibilante vento* das injurias.

Tive, porém, a consolação de vêr a *manhã serena* da justiça trazer-me a *claridade* do provimento ao meu recurso!

Os illustres magistrados, como merecidamente os chamou A *Provincia* unanimemente deferiram minha petição annullando o form doloso alistamento preparado pela commissão municipal.

Vê, pois, *A Provincia* que não fui infeliz recorrente, como taxou-me.

O orgão do partido do Sr. José Marianno (a expressão é mesmo d'*A Provincia*) que com tanto azafama annunciou a interposição do meu recurso por meio de um libello diffamatorio contra o humilde signatario da petição do recurso *estacou* na publicação do provimento que foi dado ao mesmo.

Quiz, sem duvida deixar-me essa honra...

Gostosamente satisfaço-a.

Resta agora que algum eleitor de coragem recorra da decisão da junta eleitoral para o Supremo Tribunal de Justiça.

Far-me-ha um grande favor: eu quero que lá, na Capital Federal se *veja com os olhos* como os co-religionarios d'*A Provincia* fazem o alistamento dos eleitores do Recife.

Basta; est u vingado.

Celso de Souza.

Timbaúba

Tendo sido extraviado o conhecimento n. 18501 constante de um volume com a marca J. F. B. n. 103 despachado para Timbaúba no dia 9 de Outubro a ordem do Sr. José Barboza e tendo sido dito volume retirado por outrem sem conhecimento do respectivo dono, pede-se a quem souber delle noticia, o obsequio de informar no Recife á rua Marquez de Olinda n. 25, sendo recompensado generosamente.

Para começar

O Sr. José Marianno Carneiro da Cunha taxou-me de trahidor n'uma occasião em que alguns amigos seus o visitavam. Desafio-o á que venha provar por qualquer meio que se torne publico, quando, como e por que forma tornei-me traidor; a quem e de que causa.

29—11—94.

José H. de Carvalho.

8.

Vianna do Castello, 16 de Maio de 1886.

Illmos. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado (e espero continuar) a Emulsão de Scott nos soffrimentos originarios de nutrição insufficiente ou alterada, taes como escrofulose, tuberculose, anemia, chlorose, diabetis, etc. O preparado, de aspecto agradavel e geralmente bem recebido pelos doentes, foi geralmente uma bôa acquisição para a pratica. Os seus effeitos parecem corresponder á sua composiçao.

POLYCARPO ANTONIO ESTEVA DE GALLIAO.

Medico-Cirurgião pela Eschola Medico-Cirurgica do Porto, Cirurgião Mór de Infanteria, etc.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telephone n. 430.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Permittir-se nos-ha exp ender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam en-a fermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos —com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

R	5.ª	Loteria	20:000$000	por	1$500	hoje		
P	4.ª	«	24:000$000	«	3$000	amanhã		
E	[illegible]	«	15:000$000	«	$800	a	3	de Dezembro
F	[illegible]	«	20:000$000	«	1$600	«	4 «	«
R	6.ª	«	20:000$000	«	1$500	«	5 «	«
P	5.ª	«	24:000$000	«	3$000	«	6 «	«
Grande		Loteria	500:000$000	«	16$000	«	22 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇÕES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

7	Series	27	15.000$000	por	8$0	no dia 27 de Novembro
8	«	27	15.000$000	«	8 0	« « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é en tão necessario a applicação em alta dose, desprezando a base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza. Rua do Barão da Victoria n. 25. PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL
Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. [illegible]
1.º andar

Dr. Freitas Guimarães—*Medico* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e residencia Cajueiro n 4. Telephone n. 292.

Pendula Pernambucana

EUGENIO GETSCHEL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus distinctissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escrupulosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nickel para senhoras e homens é de uma delicadeza ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS

QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de [illegible] annos de idade esteve quatro mezes entrevado d s pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita do Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão [bem como na Phamacia Franceza] á rua do Barão da Victoria e Companhia deBoumbeiros do Recife; que será encontrado.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes 11. serie da 6. 25:000$000 por 4$000 30 de Novembro

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 29 de Novembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 1/4 sobre Londres a 90 dias, subindo depois para 11 3/8, realisando o London e River Plate algumas transacções a 11 7/16 d, retrahindo-se depois para 11 3/8, fechando o mercado firme a esta taxa.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Brancos por 15 kilos.	5$300	a	6$000
Crystalisado por 15 kilos	$	a	5$800
Branco, idem, idem.	5$300	a	6$000
Somenos, idem, idem	$	a	4$000
Mascavado, idem, idem	$	a	3$000
Bruto seccos idem idem	2$300	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 640 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	121077	528
Vapores	1 a 27	586	2199
Animaes	1 a 27	3712	516
Estrada de Ferro Central.	1 a 27	10623	610
Idem de S. Francisco.	1 a 27	83230	575
Idem do Limoeiro.	1 a 26	110526	6608
Somma		329754	11036

Importação

Hamburgo e escala, vapor allemão «Cintra», entrado em 18 do corrente e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 10 caixas a Abrantes & C.
Biscoutos 1 caixa á ordem.
Bacalhão 5 caixas a Santos da Figueira & C.
Cerveja 40 caixas a C. Lima & C., 57 á ordem, 25 a O. de Gusmão, 30 a Pereira de Farias & C., 15 a Silva Marques & C., 1 a T. de Carvalho & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Julio Silva & C.
Chapéos 1 caixa a A. Fernandes & C., 1 a T. Just, 8 á ordem, 1 a Raphael Dias & C., 2 a M. S. Carvalho, 2 a Samarcos & C., 1 a M. de Castro e Silva, 2 a M. L. Marques.
Cimento 300 barricas a A. de Carvalho & C.
Capachos 2 fardos a C. Barse.
Calçados 1 caixão a C. Campos & C., 2 a J. L. de Oliveira & C., 1 á ordem, 1 a T. de Carvalho.
Conservas 1 caixa a J. Silva & C., 1 a J. N. da Fonseca & C, 4 a R. de Druzina & C., 6 á ordem.
Conservas 2 caixas a C. Barse.
Chocolate 1 caixa a T. Just
Chumbo 70 barricas á ordem.
Cevada 20 barricas á ordem.
Drogas 23 volumes a Guimarães Braga & C.
Frascos 300 caixas á ordem.
Ferragens 2 volumes a Guimarães Bastos & C., 2 a A. [illegible] & C., 6 a Vianna Castro & C., 5 a A. P. da Silva & C., 1 a G. Vianna & C., 16 á ordem, 4 a Miranda & Souza, 1 a R. M. da Costa & C., 4 a Manoel Collaço & C.
Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle & C.
Moveis 3 caixas a B. Fonseca & C.
Marroquim 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Machinas de costura 18 caixas a Bento Ribeiro & C., 18 á ordem.
Manteiga 20 caixas aos consignatarios.
Mercadorias 5 volumes a Oliveira Bastos & C., 2 a A. F. Areias, 2 a J. L. Teixeira, 1 a M. V. Neves, 1 a A. Campos & Irmãos, 3 a Nunes Fonseca & C., 2 a C. Fernandes & C., 1 a F. Figueira & C., 67 á ordem, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos, 2 a J. R da Fonseca & C., 5 a L. A. Salazar Junior, 2 a Olinto Jardim & C., 3 a A. C. R. Campos, 1 a J. de Souza Mello, 8 a F. Lauria & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a J. Ferreira & C., 5 a T. Just, 1 a A. de Carvalho & C. 3 a Manoel Collaço & C, 3 a Julio Silva & C, 1 a Raphael Dias & C., 6 a J. N. da Fonseca, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Almeida Bastos & C., 2 a Tavares & Freire, 1 a Pedro Antunes & C, 1 a C. Barse, 4 a C. A. Vander Linden, 2 a J. de S. Mello & C., 40 a Pohlmann & C., 5 a estrada de ferro do Recife ao Bonito, 1 a R. M. da Costa & C., 2 a A. D. de Lima.
Pinceis 1 caixa a V. Castro & C.
Papel 2 caixas a A. Campos Irmãos, 3 a Nunes Fonseca & C., 37 e 18 fardos á ordem, 3 caixas a F. P. Boulitreau, 2 a M. Jayme & C., 44 fardos a Azevedo & C., 4 a F. P. Boulitreau, 2 e 2 caixas a T. Just, 40 fardos a C. Lima & C., 1 caixa a Miranda & Souza, 1 a Affonso Maia & C., 1 a R. M. da Costa & C.
Dito de impressão 15 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 18 ao «Jornal do Recife», 4 a J. E. Porcell.
Porcellana 1 caixa a Guimarães Cardoza & C., 1 á ordem, 1 a Ramiro M. da Costa & C.
Pregos 90 caixas a W. Halliday & C.
Phosphoros 20 caixões a Manoel Collaço & C., 5 a C. Lima & C., 10 a M. Isabella & C.
Piano 1 caixão a H Vogeley. 2 a Prealle & C.
Queijos 18 caixas a A. Taborda 48 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 3 a C A. Vander Linden.
Rotim 2 fardos a W. Halliday & C, 2 a S. P. da Silva & C., 1 a Max Drechsler.
Roupa 1 caixa aos consignatarios.
Tecidos 1 volume a J. Gonçalves & C, 1 a A. Santos & C., 1 a Silveira & C., 2 a Affonso Maia & C, 19 á ordem, 1 a Max Drechsler, 1 a Olinto Jardim & C., 1 a M. Primo & C.. 3 a Guimarães Bastos & C, 1 a Ferreira & C., 2 a Berner & C., 2 a Muller & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 4 a F. Lauria & C.
Vinho 15 caixas a Sulzer Kauffmann & C, 3 barris a V. Neesen.
Vidros 6 caixas á ordem, 3 a Vianna Castro & C., 2 a G Bastos & C., 5 a V. Neesen.

Carga de Liverpool

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C.

—

Portos do norte, vapor nacional «Uná,» entrado em 21 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 259 saccos a Gonçalves Cunha e C., 94 a Mattos Caminha e C., 50 a Companhia de Estiva, 250 a Pereira Carneiro e C.
Caroços 12 saccos a M. S. Franco, 2 a J. A. C. Vianna.
Couros 127 a Mattos Caminha e C.
Couros 10 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 32 a M. S. Franco.
Esteiras 16 fardos a C. Lima e C., 20 a J. A. C. Vianna.
Fardamentos 14 caixas ao Arsenal de Guerra.
Farinha de mandioca 200 saccos a Ramos e Geppert, 436 a E. Kahn, 190 a Companhia de Estiva.
Gomma de mandioca 50 saccos a J. A. C. Vianna, 4 a M. S. Franco.
Mobilia 2 volumes ao mesmo.
Mercadorias 3 volumes á ordem.
Pelles 4 fardos a Ramos e Geppert, 9 a E. Kahn, 2 a Delmiro e Gouveia, 3 a Rossebach Bohata e C.
Pennas 7 saccos a M. S. Franco.
Sola 71 rolos a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Companhia de Estiva, 199 a Rodrigues Lima e C., 291 a Ramos e Geppert.
Vinho 124 caixas a Companhia de Estiva.
Vassouras 14 fardos a M. S. Franco, 30 a J. A. C. Vianna.

—

Portos do sul, vapor nacional «Itapoan,» entrado em 22 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira.

Assucar 586 saccos a Boxwell William e C.
Aniagem 16 fardos á ordem.
Azeite 5 barricas a J Mello Salgado.
Cevada 15 barricas a Lopes Alheiro e C.
Charutos 1 caixa a C. Lima e C., 1 a J. B. dos Reis, 2 a Borel e C., 2 a Azevedo e C., 5 a A. Machado e C., 6 a Sulzer Kauffmann e C., 2 á ordem.
Couros 1 caixão a Joaquim Pinheiro e C.
Fumo 48 rolos á ordem.
Impressos 1 volume a diversos.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.
Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35
A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.
Cuidado com as falsificações

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingem, dens, altros, pannos e mancha da pelle, bonas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolenta anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiass ao morphéa, as irregularidades da menstruação.

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma co[lher] pela manhã e outra a noite e as de 5 a 1[0 an]nos tomarão duas colheres pela manhã dua[s á noite].

EDITAES

Saúde do Porto

João Alvares Pereira de Lyra Filho, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major honorario do exercito, secretario da Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de ordem do Dr. inspector de Saúde do Porto deste Estado, recebem-se propostas nesta inspectoria no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente e material desta Repartição.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas e abertas em presença dos Srs. concurrentes.

Expediente

Canêtas de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Envelopes para cartas, cento.
Ditos Timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para carta, idem.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos conforme os modelos na Guarda Moria a disposição dos contractantes, milheiro.
Lapes preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almasso fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150, e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação, de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão), folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dido Carré dito, idem.
Dito Eccú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Caronne dito, idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formato Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 100 ditas, caixa.
Ditas Maliat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Regoas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso, idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.
Para escaleres.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarelo francez, idem.
Argeneis de ferro polido ou galvanisado, um.
Brinzão, idem.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, tina.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Cabo de linho, idem.
Dito manilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Croques de ferro polido ou galvanisado, um.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Cocos de ferro estanhado, um.
Cadernaes, um.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça po de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Gomma lacca, kilo.
Giz, kilo.
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Moitões, um.
Mangueira de borracha, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pixe, litro
Pinceis para pintor de qualqner numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem.
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Phosphoros, maço.
Quiris de qualquer tamanho e grossura, um.
Roxo terra, kilo.
Remos de faia, pé.
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de cor, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhos de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Tijolo francez, idem.
Tapête, um.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Varão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timbó idem, idem.
Verde francez, kilo.
Idem chromo, idem.
Zarcão, kilo

Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco em 26 de Novembro de 1894.

J. A. Pereira de Lyra Filho
Secretario

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria da Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1895: servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 715 de 1 de Setembro de 1890 os que se vão abaixo transcriptos:

Art 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fro-

—

Livros 1 caixa a Hugo e C
Medicamentos 2 caixas a Companhia de Drogas. 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem, 1 a C. Dubeaux.
Mercadorias 17 volumes a Borel e C.
Piassava 425 volumes a J. A. da Silva Santos, 200 a A. Pereira d. Luz.
Tecidos 25 fardos a L. Maia e C., 10 a Affonso Maia e C., 15 a A. de Britto e C.
Tamancos 6 caixas a M. S. Maia.
Sola 2 rólos á ordem.
Saccos de algodão 49 volumes a C. Burle.
Vinho 5 barris a José Baltar e C.
Xarque 320 fardos a J. da Silva Carneiro.

—

Cardiff, barca allemã «Dovre,» entrada no dia 22 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 1.245 toneladas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Atalante,» entrada em 21 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 809 toneladas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Elma,» entrada no dia 22 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 1.216 toneladas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Imperator,» entrada em 21 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra 772 toneladas á ordem.

—

Terra Nova, lúgar inglez «Lydia Cardel',» entrado no dia 21 e consignado a Johnston Pater e C.
Bacalhão 2.324 barricas e 2.333 meias ditas á ordem.

—

Terra Nova, patacho inglez «May Johns,» entrado no dia 21 do corrente e consignado a Mendes Lima e C
Bacalhão 2.255 barricas e 2.255 meias ditas ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Wooland.» entrada em 23 do corrente e consignada a Wilson Sons e C.
Carvão de pedra 875 toneladas á ordem.

—

Terra Nova, lúgar inglez «Maggie,» entrado no dia 23 do corrente e consignado a J. Pater e C.
Bacalhão 2.015 barricas e 2.015 meias ditas á ordem.

—

Portos do sul, vapor inglez «Organa,» entrado no dia 24 do corrente e consignado a Wilson Sons e C.
Xarque 384 fardos a M. S. Maia, 400 a Amorim Irmãos e C., 1.500 a José Baltar e C., 500 a Pereira Carneiro e C.

—

Portos da Europa, vapor francez «Matapan,» entrado no dia 24 e consignado a H. Burle e C.

Carga de Bordeaux

Agua mineral 2 caixas a E. Billion.
Cognac 100 caixas a Sulzer Kauffmann e C.
Conservas 27 caixas a Antonio Soares e C.
Vinho 2 bordalezas a E. Billion, 6 a J. G. Pinto, 20 á ordem, 2 a F. P. Boulitreau, 5 a M. Caminha e C., 1 a Manoel e C.

Carga de Vigo

Vinho 5 pipas e 50 barris a Companhia de Estiva, 20 e 35 á ordem, 44 a J. J. P. Ramos.

Carga do Porto

Cebolas 80 caixas a Companhia de Estiva, 20 a Rodrigues e Machado.
Castanhas 25 caixas aos mesmos.
Feijão 10 saccos a Companhia de Estiva.
Ferragens 8 caixas a Albino Silva e C.
Rolhas 15 saccos á ordem.
Vinho 8 barris a Lopes Alheiro e C., 8 a Costa Lima e C., 2 a Max Drechsler, 1 a J. F. da Silva, 2 a J. Costa Ferreira, 1 a A. Dallas e C.

Carga de Lisboa

Batatas 50 caixas a Guimarães e Valente, 20 a J. J. Alves e C.
Cebolas 60 caixas aos mesmos, 25 a Guimarães e Valente.
Vinho 1 pipa e 7 barris a A. Maia e Rodrigues, 16 a Paulino de Oliveira Maia.

—

Portos do sul, vapor inglez «Danube,» entrado no dia 25 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C
Xarque 1.428 fardos aos consignatarios.

—

Vapor italiano «Matteo Bruzzo», entrado de Genova e escala, em 26 e consignado a Blackburn & C.
Batatas 50 caixas á ordem.
Cebolas 50 caixas á ordem.
Mercadorias 2 caixas a Manoel Collaço e C.
Oleo 4 caixas á ordem.
Vinho 65 barris á ordem.

Exportação

Recife, 29 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:
H. Forster & C., 115,500 kilos de caroços de algodão.
V. Neesen, 6,100 kilos de residuos de algodão.
Julio & C., 476 saccos com 34,748 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregou:
P. da Silva Bastos, 1520 saccos com 104,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 280 saccos com 16,800 kilos de assucar branco.
F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.
— No vapor nacional «Pernambuco», para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 barricas com 1,905 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregaram:
T. Lapa & C., 10 caixas com .0 litros de genebra.
Para Manáos, carregaram:
A. Irmãos & C., 1 pipa com 503 litros de alcool, 40 barris com 2520 ditos de aguardente e 40 barricas com 2780 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 70 barricas com 5828 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 5 barricas com 800 kilos de carvão animal e 20 barris com 1.800 litros de aguardente.
S. de Almeida, 20 barricas com 720 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 30 barris com 2610 litros de aguardente.
T. Lapa & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.
Para o Pará, carregaram:
S. Reis & Rodrigues, 150 barricas com 10939 kilos de assucar branco.
P Carneiro & C, 50 barricas com 3105 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 10 saccos com 315 kilos de amendoim.
V. da Silveira, 200 barricas com 14070 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:
T. Lapa & C., 10 barris com 480 litros de vinagre e 100 caixas com 800 ditos de bebidas nacionaes.
Para Natal, carregaram:
P. Alves & C., 10 barricas com 735 kilos de assucar branco.
G. Correia & C, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Para Aracaty, carregaram:
P. Pinto & C., 2 pipas com 1070 litros de alcool.
P. Alves & C., 16 barricas com 1486 kilos de assucar branco.
J. S de Amaral & C., 3 pipas e 4 barris com 773 litros de alcool, 5 ditas com 2490 ditos de aguardente e 53 volumes com 1458 ditos de bebidas.
Para Macáo, carregaram:
P. Alves & C, 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado e 12 ditas com 1296 ditos de dito branco.
Para Mossoró, carregaram:
P. Alves & C., 25 barricas com 2,075 kilos de assucar branco.
G Correia & C., 4 barricas com 200 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 114 ditos de dito branco e 4 ditas com 230 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional «Manáos», para Rio de Janeiro, carregou:
J. A. Costa Vianna, 200 meios de sola.
— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram:
P. Alves & C., 210 barricas com 17,843 kilos de assucar branco.
E. Cardoso & C., 100 barricas com 6950 kilos de assucar branco
— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregaram:
J Salgueiral & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 38 ditas com 2448 ditos de dito branco.
Para Macáo, carregaram:
J. Salgueiral & C, 6 barricas com 420 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 750 ditos de dito branco.
Marques & Souza, 2 barris com 163 litros de vinagre.
Barbosa & C, 4 caixas com 80 litros de capillé, 10 garrafões e 5 caixas com 220 ditos de genebra
— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:
Barbosa & C., 2 barris com 150 litros de genebra.
— Na barcaça «F. Leite», para S. Luiz, carregaram:
C Lemos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.
F Irmãos & C., 52 caixas com 1036 kilos de sabão.
— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregaram:
C. Pinto & C, 20 caixas com 200 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.
— Na barcaça «Phenix», para Maragogy, carregaram:
P. Carneiro & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Santos da Figueira, 4 caixas com 100 kilos de sabão e 6 ditas com 48 litros de genebra.
— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:
J. A. Salles, 10 caixas com 230 kilos de sabão
Guimarães & Valente, 30 saccos com farinha de mandioca.
S. da Figueira & C., 6 caixas com 150 kilos de sabão.
Dr. F. Leopoldino, 7 saccos com farinha de mandioca.
C. Lemos & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão e 16 saccos com farinha de mandioca.
Companhia de Estiva, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça «Maria Olympia», para Maceió carregaram:
F. Irmão & C., 260 caixas com 5060 kilos de sabão e 90 ditas com 450 ditos de velas.
R. dos Santos, 45 caixas com 1035 kilos de sabão e 60 ditas com 1380 ditos de dito.
— Na barcaça «Nova Esperança», para Pilar de Alagoas, carregaram:
F. Irmãos & C., 270 caixas com 6210 kilos de sabão.
— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregaram:
P. Carvalho & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão.
P. C. Guimarães & Valente, 20 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 28	1 798:314$578	
Idem de 29	$	
		1,798 314$578
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	331:879$492	
Idem de 29	4:671$222	
		339 550$714
Somma total		2,13.:875$292

Segundo a secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Novembro de 1894.

Pelo chefe da secção
C. Guimarães.
Servindo de thesoureiro
O fiel, Hermilo Lins Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	92 028 802
Idem de 28	1.677$535
	93:706$337

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	6 580$026
Idem de 28	515$083
	7:095$108

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Nile,» de 3525 toneladas, commandante Spooner, equipagem 157, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C

Parahyba—12 horas, vapor inglez «Explorer,» de 1304 toneladas, commandante R. H. Jones, equipagem 28, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Matapan,» commandante Lemeine, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco,» commandante Francisco Oliveira Machado; carga varios generos.

Maranhão—Vapor inglez «Nosseman,» commandante Adamson; carga fios telegraphicos.

Mossoró—Patacho norueguense «Azira,» capitão T. Jacobsen; em lastro.

Navios entrados no dia 29

Pará—6 dias, vapor inglez «Maranhense,» de 960 toneladas, commandante W. J. Hughes, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Fernando de Noronha—35 horas, vapor nacional «S. Francisco,» de 381 toneladas, commandante Antonio A. Pinto, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—34 dias, lúgar inglez «Charles Jones,» de 119 toneladas, capitão William Johnson, equipagem 6, carga bacalhao; a Blackburn & C.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 7.051 kilos	
750 kilos de peixe a 20 rs.	15$000
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
2 carga com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
7 cargas com diversos a 300 rs.	2$100
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
66 lugares a 200 rs.	13$200
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 700 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs	15$300
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	304$000
Rendimento do dia 1 a 27	7.955$400
	8.259$400

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espreguetra.
Patacho allemão Villa.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho allemão Henrick.
Patacho nacional Thereza.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Tagus», do Sul a 30.
«Aguamaré», do sul, a 30.

Mez de Dezembro

«Congo», do sul, a 2.
«Italena», do sul, a 2.
«Equateur», da Europa, a 3.
«Lissabon», da Europa, a 3.
«Berenice de Trieste, a 3.
«Elector», de Liverpool, a 3.
«Catharge», de Hamburgo, a 7.
«Thames», do sul, a 8.
«Trent», da Europa, a 10.
«Sorrento», de New York, a 10.
«Afghan Prince», de New York, a 11.
«Magdalena», da Europa, a 13.
«Imperial Prince», de New York, a 16.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

New York, «Leibnitz», 30, ás 2 horas.

Mez de Dezembro

Europa, «Congo», 2, ás 12 horas.
Sul, «Equateur», 3, ás 2 horas.
Sul, «Lissabon», 5, ás 3 horas.
Europa, «Thames», 8, ás 12 horas.
Sul, «Catharge», 9 ás 4 horas.
Sul, «Trent», 10, ás 3 horas.
Sul, «Sorrento», 12 ás 2 horas.
Sul, «Magdalena», 13, ás 3 horas.
Sul, «Afghan Prince», 16, ás 2 horas.
Sul, «Imperial Prince», 19, ás 2 horas.

ILEGÍVEL

necida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados as propostas.

§ 2.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 3.º São dispensados da ao exhibição da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industria da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 6 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 1 de Dezembro proximo futuro em diante, ficam restabelecidos nesta Estrada de Ferro os trens de suburbios S 3 e S 5 que partem: o 1º ás 9 e 24" da manhã da estação de Jaboatão e o 2º ás 4 to as da tarde da estação do Recife.

Secretaria, 28 de Novembro de 1894.

O secretario interino.
Alberto Antonio Menveroy

Decima Urbana.

Faz-se publico de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, que nos dias uteis do mez de Dezembro do corrente anno, das 10 horas da manhã as 2 1/2 da tarde, receber-se-há sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2º. semestre do exercicio a findar, devendo concorrer na 1ª. quinzena do mez os proprietarios de casas situadas nas freguesias do Recife, S. Antonio, São José, e Bôa-Vista, e na 2ª. quinzena os dos predios sitos nas outras freguesias do mnnicipio.

Os que não tiverem ainda pago o primeiro semestre deverão fasel-o na 1ª. ou 2ª. d'estas quinzenas, segundo a ordem acima estabelecida para commodo dos contribuintes, porque tratando-se da concurrencia de grande numero de partes, não seria possivel despachar a todas com prestesa, não havendo na repartição espaço sufficiente para accommodal-os.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 27 de Novembro de 1894

O Secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha

Arrendamento do sitio do Peixinho.

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Perfeito em exercicio, irá em praça, no dia 1.º de Dezembro, ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio do Peixinho, sobre a base de 700$000 preço do ultimo arrendamento, devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, a hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação, de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento, e declaração de se obrigar a realisar os concertos precisos dentro do 1º tremestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Perfeitura Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1894.

O Secretario
Joaquim Jose Ferreira da Rocha

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça—1.ª Secção em 28 de Novembro de 1894

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando candidatos ao lugar vago de juiz de secção do estado do Rio Grande do Sul.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Rio Grande do Sul, se acha marcado o praso de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas, com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

No impedimento do secretario.
O official *João Joaquim.*

O Dr. Pedro Ulysses Porto, juiz de direito desta comarca de Patos, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte do tenente José Venancio da Nobrega, Justo José d'Urquiza Machado, D. Veneranda Francisca de Oliveira e Leocadia Bella Machado, me foi feita e apresentada uma petição cujo teor é o seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca de Patos.—Dizem José Venancio da Nobrega, Justo José d'Urquiza Machado, D. Veneranda Francisca de Oliveira e D. Leocadia Bella Machado, requerentes na acção e divisão dos sitios Santa Thereza e Poço Cercado, por seu advogado abaixo assignado, que, não tendo chegado a seu destino a copia do edital, de que trata o regulamento de 5 de Setembro de 1890, em seu art. 7., remettido por este juizo ao da Cidade do Recife, para ser publicado no diario official d'aquella capital, conforme a informação do nosso correspondente encarregado de proporcionar os meios para effectuar-se a alludida publicação, vem requerer a V. S. que se digne novamente remetter outra copia do mesmo edital para o fim preciso. Nestes termos. Pede a V. S. deferimento e E. R. M. Patos 17 de Agosto de 1894. O advogado, Januncio da Nobrega Filho.

Estava devidamente sellado. Em cuja petição dei o seguinte despacho: Como requer, juntando se esta aos autos. Patos 17 de Agosto de 1894. Porto. Illm. Sr. Dr. juiz de direito—Dizem José Venancio da Nobrega, Justo José d'Urquiza Machado, D. Veneranda Francisca d'Oliveira e D. Leocadia Bella Machado, por seu advogado abaixo assignado, que, sendo senhores e co-possuidores de terras nos sitios S. Thereza e Poço Cercado da data da Farinha, deste termo, já por titulo singular, já por titulo de successão, como provam os documentos juntos, para melhor poderem exercer o seu direito de propriedade e posse, e evitar presentemente a contingencia de discordia, e para o futuro a formação de demandas onerosas e insoluveis, querem proceder em juiso a medição de seus quinhões em conformidade com o dec. n. 120 de 5 de Setembro de 1890.

Os Sitios Santa Thereza e Poço Cercado da Data da Farinha deste termo, proprios para criação e cultura, pertenceram a João Machado da Costa, que os transmittio por successão aos seus legitimos herdeiros, os quaes, por sua vez, foram transmittindo suas quotas de terra a outros pelos diversos meios permittidos em direito, de modo que actualmente se acha dita propriedade em verdadeira communhão. Os referidos sitios por morte da mulher e seu antigo possuidor, foram inventario e avaliados por 500$, tendo posteriormente soffrido successivas alterações em seu valor.

A referida Data da Farinha, acha-se situada a margem direita do rio do mesmo nome, tendo 1 1½ legua de testada, apartir da affluencia do rio da Farinha com o das Cruzes para cima, 3 leguas de fundos na direcção de oeste a leste, a partir na linha septentrional da confluencia dos 2 rios, com rumo certo ao Piente. Limita-se a mesma Data: ao norte, com terras dos sitios Cabaços e Riacho do meio, a leste com sobras da mesma Data Farinha, denominado da Quixaba; ao sul com terras da Carnaúba e Cacimba de Bois, e ao oeste, com o referido rio da Farinha.

E como até hoje algum dos condominos não tenham querido fazer amigavelmente a divisão pedida, requerem a V. S. que se digne mandar citar ao Rvd. padre Joaquim Alves Machado, João Machado da Costa e sua filha D. Maria, a Manoel Machado da Costa, Severino Alves da Costa Machado, Honorio Machado da Nobrega, Pedro Felix de Maria, Galdino Felix de Maria, Constantino Dantas Correia de Goes, Manoel Machado da Nobrega, Felinto Dantas Correi Goes como procurador de Eneas Dantas Correia Goes, Silvino Dantas Correia de Goes, Senhorinha Francisca dos Passos, Joaquim Mendes, Eneas Elias Machado, Demetrio Machado da Nobrega, Germano Machado da Costa, por si e por seus filhos menores e suas filhas maiores Maria e Duzelina, a Cecilio Bernardo de Araujo, Bernardino Pereira, João dos Santos, José Pereira da Costa por si e seus enteados menores na pessoa de seus respectivos tutores, a Francisco Antonio de Maria, Antonio Francisco de Maria, Maria da Conceição, Rosaria Antonia de Jesus, Antonio Paulo de Maria, Susana Maria de Jesus, Manoel Carvalho da Rocha, João Antonio Pereira, Antonio Jeronymo Pereira, e suas filhas, Severina, Joaquina e Solidonia, Constantino Dantas de Goes Monteiro, Salustiano Xavier dos Santos, Camillo Xavier dos Santos, Claudino Alvares da Nobrega, Antonio Ferreira Calassans, Manoel Ferreira de Maria, Satyro Pereira Lima, Anastacia Maria de Jesus e suas filhas Antonia Augusta de Oliveira e Jovelina Josephina de Oliveira, Manoel Ferreira de Oliveira, Carlos Moreira Teixeira, José Ferreira Barbosa, Josephina de Assumpção Bione e sua filhas Isabel Josephina de Sousa, Maria Josephina de Sousa, e as menores Maria, Francisco e Antonio na pessoa de seus representantes, e Manoel Leandro de Oliveira, Salviano Ignacio de Lima, Felix Bruno de Oliveira, Manoel Pereira Jorge, João Felix Pereira, João Machado da Costa Andrade e João Victor, todos condominos residentes neste termo de Patos e aos interessados confinantes, Isidro Pereira dos Santos, Senhorinha Maria da Conceição, Anastacio (do Picóte) João (filho da velha Alexandrino), João Candeia, Deodato Villar, Joaquim Bruno, André da Silva, Alexandrina (velha), Guilhermina (viuva), Manoel Pereira, Pedro Fernandes, Antonio Baptista Vieira, Marcolino dos Santos por si e coherdeiros, a viuva de Pedrosa, Vicente Sophia, José Correia e sua mãe Anna de tal, José de Freitas e João José; requerem mais que seja deprecado ao juiz do termo de Santa Luzia a citação do Rvd. padre Jovino da Costa Machado e de Ignacio Machado da Nobrega, tambem condominos, e dos confrontantes Manoel Avelino da Nobrega e Antonio de Araujo e ao juiz do termo do Teixeira a citação de Antonio Dantas Correia de Goes, José Antonio e Silvina de tal, requerem mais que sejam citados por editos João Justiniano Pereira e Manoel da Costa Machado residentes no termo do Pombal, Antonio Gabriel morador em Pocinho, termo de Campina Grande, Joaquim Francisco dos Passos, residente no termo do Ingá, Joaquim Moreira de Maria residente em Itabayana todo n'este Estado, Ignacio Machado da Costa Netto, residente em Ribeirão, termo da Escada, José da Costa Machado e suas filhas Maria, Antonia, Maria, Balbina, Ermina, Maria e Agueda, residentes na cidade de Bom Jardim, Geraldo Baptista Guedes, residentes na Villa de Cimbres, tudo no Estado de Pernambuco e aos ausentes em lugar ignorado e desconhecido José e Gabriel filhos de Henrique, e ainda por editos sejam citados os ausentes e desconhecidos ou de qualquer forma interessados na medição e divisão do immovel, procedendo quanto aos prazos dos editos, forma e publicações das citações e affixações de editaes de conformidade com o disposto no art. 4., §§ 1.º e 2.º artigos, 6, 7 e 9 do citado § decreto de 5 de Setembro de 1890, para que todos por si ou por seus procuradores legalmente constituidos, venham a primeira audiencia deste Juiso, que se fizer depois de findo o praso, tomar-se com os supplicantes em agrimensor piloto e arbitradores, que procedam á medição e divisão requerida e ainda para reciprocamente abonarem as despesas que se fizer comprehendidas, no pedido os fructos communs e indemnisação de damno que sobrevenham á contestação da lide, sob pena de revelia, tudo de accordo com o art. 54 do citado dec., ficando, d'esde logo citados para todos os demais termos da causa até a final sentença e sua execução.

Os supplicantes estimam o valor da presente causa em 6:000$ Requerem finalmente os mesmos supplicantes a V. S. que se digne marcar-lhes uma audiencia a fim de justificarem previamente a ausencia em lugar ignorado e desconhecido dos condominos José e Gabriel, para que, depois de julgado por sentença seja junta aos autos, devendo ser nomeado curador aos menores e ausentes na forma da lei. Pede deferimento E. R. M. Patos, 25 de Novembro de 1893. O advogado Januncelio Filho. Vai instruido com 10 documentos. Estava devidamente sellada. Em cuja petição dei o seguinte despacho:

Autoada. Como requer e nomeio curador a lide dos menores ausentes ao bacharel José Herculano Bezerra Lima, que deverá ser intimado para ter sciencia. Para a justificação requerida designo o dia 28 d'este na sala publica das audiencias. Patos, 25 de Novembro de 1893. Porto.—E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com o praso de 90 dias, pelos quaes cito chamo e requeiro a Ignacio Machado da Costa Neto, residente em Ribeirão termo da Escada, José da Costa Machado e suas filhas Maria, Antonia, Maria, Balbina, Ermina, Maria e Agueda, residentes na cidade de Bom Jardim, Geraldo Baptista Gueder, residente na Villa de Cimbres, tudo do Estado de Pernambuco, por todo conteúdo da petição e despacho na mesma proferido.

Outro sim, as audiencias deste juiso têm lugar todas as quintas feira no Paço do Concelho Municipal.

E para constar mandei passar o presente edital que vai por mim assignado e publicado no diario official da cidade do Recife e affixado no lugar do costume.

Patos, 31 de Agosto de 1894.

Subscrevo e assigno, eu Herculano Ferreira dos Santos, escrivão do civel subscrevi.

Pedro Ulysses Porto.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça 1.ª secção, em 24 de Novembro de 1894

EDITAL

O cidadão Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Triumpho, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cesar Goodim, para o municipio de Ingazeira.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

5ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por esta secretaria se faz publico que, em vista do acto desta data, fica aberta, por espaço de dous mezes, a contar de hoje, concorrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento, durante um anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria.

Alcool a 40.º
Bacias de agathas para mãos.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Côcos de agatha.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem idem.
Envelopes brancos, de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber n. 1, 2 e 3.
Ditos de duas corres, azul e encarnada.
Ditos de uma só cor.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurin.
Livros em branco numerados, de papel pautado, de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Papel branco pautado, de differentes qualidades, com o sem inscripção.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito em paut .
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou em inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de corres de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.

b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c) Só se acceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

d) Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás secretarias de justiça, instrucção publica e agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação á Secretaria das Finanças se nisso convier o respectivo secretario.

Servindo de secretario,
Affonso Viriato de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Abertura da Estação Flotares

De ordem da Directoria se faz publico, que tendo sido construida uma estação no desvio do kilometro 43, 125 onde parte o ramal para a Usina Phenix da Companhia Florestal Agricola, sera a mesma abertura ao trafego de passageiros, bagagens e mercadorias no dia 1º. de Dezembro proximo futuro, vigorando o horario que n'essa data será posto em execução.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 23 de Novembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria para se tratar da reforma dos estatutos e integralisação das acções, no dia 12 de Dezembro proximo, ao meio dia, no 1º andar da rua Marquez de Olinda n. 1.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Precisa-se de carpinas e torneiros nas officinas dessa estrada de ferro no Arrayal.

J. A. Conolly,
Superintendente.

Hospital Portuguez

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido todos os socios desta pia instituição a reunirem-se na Secretaria do Hospital, domingo 2 de Dezembro, ao meio dia, para dar-se execução ás disposições dos §§ 2º e 3º do art. 47 dos estatutos. Em virtude do disposto no art. 45 dos referidos estatutos, a assembléa funcciona á uma hora depois com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 26 de Novembro de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario, e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 19 de Novembro de 1894.—O 1º secretario,
José dos Santos Araujo.

A'. L.'. do Sup.'. Arch.'. do Un.'.

Benem.'. Loj.'. Cap.'. Cavalleiros da Cruz Val.'. da Imp.'. ratris n. 2.

S.'. F.'. U.'.

De ordem do Res.'. I.'. Ven.'. convido aos IIr.'. deste Benem.'. Quadr.'. a serem presentes á Sess.'. Magn.'. de Filiac.'. e Inic.'. a realisar se em 2 de Dezembro, domingo proximo ás 11 horas da manhã, e igual convite dirijo ás RResp.'. LL.'. no sos co-irmães, e aos demais MMaç.'. deste Or.'.

Or.'. do Recife, aos 27 de Novembro de 1894 V.'. L.'.

M. Martins gr.'. 18
Sec.'.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0[0] do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Confraria de N. S. da Soledade da Boa Vista

De ordem do irmão juiz, e para cumprimento ao disposto em o nosso compromisso, convido a todos os irmãos desta veneravel confraria á comparecerem a assembléa geral, marcada para 2 de Dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, afim de eleger-se a nova mesa regedora que a tem de administrar no anno vindouro.

Consistorio da veneravel confraria de N. S. da Soledade da Boa Vista, aos 28 de Novembro de 1894.—O escrivão,

M. Martins.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia Pernambuco Powder Factory

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembéa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e deliberarem sobre as contas do anno findo em 31 de Agosto proximo passado, e elegerem a Commissão Fiscal para o anno corrente,

Convido aos possuidores de acções ao portador que quizerem tomar parte nesta assembléa, a depositarem as suas acções no escriptorio da Companhia, de accordo com a legislação vigente,

Recife, 14 de Novembro de 1894.

A, J. Barbosa Vianna,
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 25.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 2 de Dezembro de 1894

Os ingressos darão direito ao primeiro sorteio de valiosos premios, a realisar-se na terceira corrida d'esta sociedade, no proximo anno de 1895.

1.º Pareo—**2 de Dezembro** 810 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seductor....	5	Rodado......	Pernamb..	51	Encarnado e azul......	J. Fonseca.
2	Timoneiro....	5	«	«	51	Encarnado........	J. J.
3	Gof-Morning 2.º.....	5	Alazão......	«	51	Encarnado e preto...	F. R. B.
4	Scepticismo	5	Castanho.....	«	51	Ouro e preto........	A. M. A.
5	Gatuno......	5	Pedrez......	«	51	Encarnado e branco...	Coud. Fraternidade.
6	Pleiade......	5	Rodado......	«	51		J. J. dos Santos Junior.
7	Tiberio......	5	«	«	51	Lyrio..........	J. F. Nones.
8	Maurity 2.º...	5	Castanho....	«	51	Verde e amarello.....	J. F. S. M.
9	Roy-Blas.....	5	«	«	51	Azul e ouro.	V. Costa.

2.º Pareo—**Progresso**—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas ..	5	Baio........	Pernamb..	50	Azul e branco.......	A. D. Santos.
2	Frontin	5	Russo......	«	50	« « «	A. Silva.
3	Cingo.......	5	Preto.......	«	50	Ouro	J. S. P.
4	Toulon......	5	Rosilho.....	«	50	Ouro e preto.......	Cruz & C.
5	Baralho.....	5	Castanho...	«	50	Verde.........	Coud. Perdigão.
6	Vingador...	5	Rodado.....	«	50	Azul e branco.......	Coud. Portuense.
7	Petropolis 2º.	5	«	«	50	Encarnado........	Coud. Perdigão.

3.º Pareo—**Imprensa** = *Handcap* — 1.550 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º. e 40$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo...	5	Rodado......	Pernamb..	45	Azul e branco.......	A. Silva.
2	Bismarck 2.º	5	«	«	53	Encarnado e azul	J. C. Resende & C.
3	Aventureiro.	5	Castanho....	«	58	Azul e branco.......	Coud. Limited.
4	Feniano.....	5	Rodado.....	«	45	Verde e rosa.......	Coud. Vital.

4.º Pareo—**Liberdade**—830 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas ..	5	Baio........	Pernamb..	51	Azul e branco.......	A. D. Santos.
2	Gallet......	5	Rodado......	«	51	« «	Oscar.
3	Pigmeu.....	5	Zaino	«	51	Ouro e preto........	A. M. de Almeida.
4	Mascotte.....	5	Castanho....	«	51	Ouro e azul.......	Coud. Mouriscana.

5.º Pareo—**Consolação**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira.....	5	Rodado......	Pernamb..	50	Rosa..............	C. Oliveira.
2	Seductor....	5	«	«	50	Azul e encarnado...	J. Fonseca.
3	Zig zag.....	5	Mellado.....	«	50	Encarnado	Coud. Arrayal.
4	Gatuno	5	Russo pedrez	«	50	Branco e encarnado..	Coud. Fraternidade.
5	Vingança....	5	Russo.	«	50	Verde	J. M. F.
6	Crioulo......	5	Preto.......	«	50	Verde e amarello.....	J. F S. Maia.
7	Timoneiro...	5	Rodado......	«	50	Encarnado.........	J. J.

6.º Pareo—**Turf Pernambucano** 1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2º...	5	Mel. rapozo	Pernamb..	50	Ouro...........	J. S P.
2	Hirondelle...	5	Castanho....	«	56	Amarello	J. dos Neves.
3	Pigmeu......	5	Zaino......	«	54	Ouro e preto.......	A M A.
4	Frontin......	5	Russo	«	45	Preto e rosa.......	A. Silva.
5	Mascotte.....	5	Castanho...	«	53	Azul e ouro	Coud Mouriscana.

7.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo ..	5	Rodado......	Pernamb.	50	Branco e azul	A. Silva.
2	Triumpho....	5	Baio	«	50	Encarnado..........	Coud. Arrayal.
3	Piramon.....	5	Castanho....	«	50	Amarello e branco....	Coud. Bella Vista.
4	Feniano......	5	Rodado......	«	50	Rosa e verde.......	Coudelaria Victal.

8.º Pareo— **Animação** —1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Transporte..	5	Rodado.....	Pernamb..	50	Encarnado e preto ...	Coud. Arrayal.
2	Gallet	5	Rodado.....	«	50	Azul e branco.......	Oscar.
3	Septicismo...	5	Castanho....	«	50	Ouro e preto.......	A. M. A.
4	Viva z......	5	Castanho....	«	50	Verde e rosa.......	P. Albuquerque.
5	Vingança.. .	5	Russo......	«	50	Verde......	J. M. F.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pessagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

Os animaes inscriptos para o 1 pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1½ horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 1 de Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Novembro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 8.ª corrida que se realisará no dia 9 de Dezembro de 1894

1.º PAREO — **Brazil** — 1.800 metros —Handicap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Aventureiro, Bismarck 2.º, Camors, 58 kilos cada um, Nababo 56 kilos ; Piramon 52 kilos; Platão, Triumpho, 50 kilos cada um; Feniano, Tudo-é, Turco 2.º, Pyrilampo, 48 kilos cada um ; Ally-Stoper, Ida, Pigmeu, 46 kilos cada um e os demais 40 kilos cada um.

2.º PAREO—**Pernambuco** - 1.200 metros - Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro. 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismarck, Aventureiro, Camors, Nababo e Piramon.

3.º PAREO—**Imprensa**—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Pernambuco, Triumpho, Feniano, Platão, Tudo é, Ida, Turco 2.º, Fumaça 2.º, Hirondelle e Pyrilampo.

4.º PAREO—**Estimulo** 950 metros = Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa Malaio, Patchouly. Furioso, Dublim, Pigmeu, Maurity, Mascotte, Berlim, AllysStoper, Pirata, Teimoso, Sans-Soucci. Garimpeiro e Hagguenote.

5.º PAREO—**Ordem** —900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Estimulo e mais Palhaço, Ibo, Tapy 2.º, Batavy 2.º Beija-Flor, Baralho, Boccacio 2.º, Vingador, Traquinas, Mendigo e, Gallet.

6.º PAREO — **Progresso** — 850 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Ordem e mais Dictador, Scepticismo, Malange, Mouro, Petropolis 2.º, Seductor, Frontin, Cingo, Colosso, Tiberio, Mourisco, Talicier, Tenor 2.º, Ema, Toulon, Carauna e Phariseu.

7.º PAREO—**Consolação**=800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Progresso e Consolação contarão victoria.

O proprietario que inscrever animaes, terá direito a um bilhete numerado, por animal que inscrever, que dará direito aos premios que exposerem no dia da corrida.

Nenhum dos pareos será considerado realizado sem que se inscrevam e corram pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 4 de Dezembro ás 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 29 de Novembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

ESTRADA DE FERRO SUL DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que, por conveniencia do serviço, a partir do dia 1 de Dezembro proximo vindouro começará a vigorar o horario abaixo.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 22 de Novembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario,

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Horario dos trens a começar a vigorar em 1 de Dezembro de 1894

Estações	P. 1 Chegada	P. 1 Partida	E. 1 Chegada	E. 1 Partida	M. 1 Chegada	M. 1 Partida	C. 1 Chegada	C. 1 Partida
	Tarde		Manhã		Manhã		Manhã	
Una		1.10		9.30		5.00		7.00
Pirangy	1.19	1.20	9.39	9.40	5.14	5.16	7.14	7.17
Boa Sorte	1.26	1.28	9.46	9.48	5.25	5.30	7.25	7.30
Catende	1.44	1.47	10.04	10.07	5.55	6.10	7.55	8.10
Jaqueira	2.11	2.13	10.31	10.33	6.50	6.55	8.50	9.00
Colonia	2.18	2.20	10.38	10.40	7.03	7.08	9.08	9.13
Marayal	2.29	2.33	10.49	10.53	7.22	7.32	9.27	9.37
Floresta	2.41	2.43	11.01	11.03	7.44	7.49	9.49	9.59
Barra do Jangada	2.56	2.58	11.15	11.17	8.08	8.13	10.20	11.24
Pery-Pery	3.05	3.10	11.24	11.28	8.25	8.30	11.36	11.41
S. Benedicto	3.19	3.21	11.37	11.39	8.45	8.55	11.56	12.01
Quipapá	3.44	3.54	12.02	12.06	9.3[illegible]	10.00	12.37	
Agua Branca	4.17	4.19	12.29	12.31	10.36	10.40		
Glicerio	4.28	4.30	12.40		10.55	11.05		
Canhotinho	4.53	4.58			11.41	11.55		
Angelim	5.15	5.27			12.34	12.40		
S. João	5.47	5.49			1.10	1.05		
Garanhuns	6.23				2.05			

Estações	P. 2 Chegada	P. 2 Partida	E. 2 Chegada	E. 2 Partida	M. 2 Chegada	M. 2 Partida	C. 2 Chegada	C. 2 Partida
	Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
Garanhuns		7.00				5.00		
S. João	7.31	7.33			5.45	5.50		
Angelim	7.56	7.58			6.23	6.30		
Canhotinho	8.25	8.30			7.12	7.25		
Glycerio	8.53	8.57		12.50	8.0[illegible]	8.10		
Agua Branca	9.06	9.08	12.59	1.01	8.25	8.30		
Quipapá	9.31	9.37	1.24	1.27	9.06	10.00		1.50
S. Benedicto	10.00	10.02	1.50	1.52	10.36	10.41	2.20	2.25
Pery-Pery	10.11	10.16	2.01	2.03	10.55	11.00	2.39	2.43
Barra do Jangada	10.23	10.25	2.10	2.12	11.1[illegible]	11.18	2.54	3.05
Floresta	10.38	10.40	2.24	2.25	11.36	11.38	3.23	3.28
Marayal	10.48	10.53	2.33	2.38	11.50	12.00	3.39	3.45
Colonia	11.03	11.05	2.50	2.53	12.14	12.19	3.59	4.04
Jaqueira	11.10	11.12	2.58	3.01	12.26	12.36	4.11	4.20
Catende	11.35	11.40	3.25	3.30	1.12	1.48	4.56	5.10
Boa Sorte	11.46	11.48	3.46	3.50	2.11	2.15	5.33	5.36
Pirangy	12.04	12.06	3.56	3.58	2.2[illegible]	2.27	5.45	5.47
Una	12.15		4.10		2.40		6.00	

Observações

Os trens P 1 e P 2 correrão diariamente.

Os trens M 1 e M 2 correrão diariamente, exceptuando-se os domingos.

Os trens E 1 e E 2 correrão em correspondencia directa entre Recife e Maceió ás quartas domingos.

Os trens C 1 e C 2 (facultativos) correrão ás terças, quintas e sabbados.

M. Aguiar Moreira,
Director.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE FESTA EM Solemnisação ao 6.º anniversario DO Prado da Estancia

DOMINGO 16 de Dezembro de 1894

ULTIMA CORRIDA DESTE ANNO

Os Ingressos dão direito aos seguintes premios para a festa do Natál:

1.º Uma linda e importante salva de prata de lei, com 50 libras esterlinas.

2.º Um riquissimo estojo forrado de setim azul claro, contendo um importante serviço de alto valor para chá, com 6 peças.

3.º Um finissimo album para retratos com caixa de lindas peças de musicas.

A distribuição dos premios será feita pelas machinas DERBY CLUB depois do ultimo pareo.

OS INGRESSOS ACHAM-SE Á VENDA NOS SEGUINTES LOGARES

Na Secretaria do DERBY CLUB, rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar. ;

Na Livraria Franceza, rua 1.º de Março n. 9, e outros lugares que serão annunciados.

O resto dos bilhetes no dia da corrida nos portões do Prado.

Os premios em exposição na vitrine da casa de joias dos Srs. Joseph Krause & C., á rua 1.º de Março n. 6.

Nesta corrida haverá o recurso dos Sportmans em substituição das poules sem rateio.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos e no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa d Santa Casa de Misericordia do Recife, recebem se propostas para o seguinte trabalho no hospital de alienados :

Levantamento no pavimento superior, de uma parte do assoalho velho, concerto e reposição deste, metro quadrado.

Assoalho assentado de taboas reforçadas, d louro verdadeiro, secco, tirado todo o branco metro quadrado.

Vigamento de 7-8 assentado ou não, metro corrente.

O proponente poderá : 1º contratar todo o trabalho, inclusive a collocação dos vigamentos ou somente o assoalho ; 2º receber a importancia do trabalho de cada salão, logo que se char prompto, e for medido e aceito ; 3º se obrigará a substituição do assoalho, cuja collocação não for feita nas condições da proposta ; 4º pagará uma multa de 10 0/0 pela demora que for resultante de falta sua.

As propostas deverão ser apresentadas e aceitas definitivamente na proxima sessão de 4 do proximo vindouro mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do cidadão Dr. director geral das obras publicas, faço publico que no dia 2 de Dezembro vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição, propostas para a compra de duas canoas novas, de lotação de 20 toneladas metricas, ou carga para cinco mil tijolos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, assim como todas as informações precisas serão fornecidas na secretaria desta repartição.

Secretaria das obras publicas, 23 de Novembro de 1894.

O secretario
Miguel Nunes Viana.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração annuncia que no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 6 segundo andar acham-se a disposição dos senhores accionistas, o balanço referente ao anno findo em 30 de Junho proximo passado e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Novembro de 1894.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA DE [illegible] Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 29 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

MARITIMOS

K'notts Prince Line os Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata**

O vapor inglez

Afghan Prince

E' esperado de New York até o dia 11 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Tem magnificas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e encommendas trata se com os Consignatarios

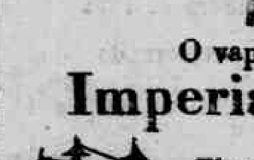
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata**

O vapor inglez

Imperial Prince



E'esperado do porto de New York até o dia 10 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para cargas e encommendas trata se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO- 6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado do sul até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O paquete Trent

E' esperado dos portos da Europa atéo dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os Agentes

Este vapor só recebe carga e passageiros de terceira classe.

O paquete Magdalena

E' esperado da Europa até o dia 13 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo dem ordem-se na Europa casos desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor nacional Aguamarè

Este vapor é esperado netes poucos dias dos portos do sul, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
58 - Rua do Amorim - 58

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Benerice

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

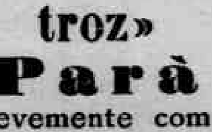
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pará

A barca Arctic recebe ainda alguma carga com destino ao Pará :

A tratar com Fonseca Irmãos & Cª.



Barca allemã «Albatroz» Parà

Seguirá brevemente com destino ao Pará a barca allemã «Albatroz» para onde recebe carga ; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho nº. 20

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Lissabon

Espera-se da Europa no dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 9 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala pela

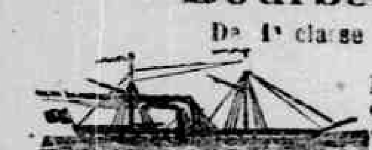
Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

VAPOR INGLEZ Bourbon

De 1ª classe



E' esperado por estes poucos dias dos portos do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trase com a

CONSIGNATARIA
Rua do Amorim n. 58

LEILOES

Bom emprego de capital Leilão

De oito meias aguas de ns. 2, 2 A, 2 B, 2 C. 2 D, 2 E, e 2 F e uma cut a sem numero, na travessa do Caes do Capibaribe ou rua do Dr. Eustaquio Gomes, rendendo 93$000 mensaes

Sexta feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins levará a leilão as meias aguas acima, em um só lote, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão

De moveis, vidros, louças, etc.

Terça-feira 4 de Dezembro
Largo de S. Gonçalo n. 28
A's 11 horas

Agente Martins

Mobilias, camas, guarda louça, 2 commodas, cadeiras avulsas e muitos objectos de casa de familia.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 2 quadros, 4 jarros, 1 candieiro, 2 marquezões, 1 cama, 1 espreguiçadeira, 2 commodas, 1 rico santuario com imagens, 1 mesa redonda com pedra, 5 mochos, 1 mesa elastica 1 sofá, 1 estante, 2 cabides, 1 berço, 1 bidet, 1 guarda roupa, 1 catide de columna, 1 armario, 1 liteiro, 2 bancas 1 armario com prateleiras, 1 toucador, depositos de madeira e de folha, 1 gran e moinho novo, louças para almoço e jantar, vidros e muitos outros objectos do uzo comestico

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua do Bartholomeu n. 34

Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

De moveis, piano, quadros, 1 alcatifa avelludada quasi nova, porcelanas, electro plat. louças e vidros

Sabbado, 1 de Dezembro
AS 11 HORAS
Na casa á rua da União n. 23

CONSTANDO :

Andar terreo

De uma mobilia de junco branco completa com tampo de pedra, 1 piano do fabricante Collard' & Collard' & London, 2 etageres dourados, 2 jarros colnezes, 3 quadros representando a musica, 2 ditos de phantasia, 4 jarros, 6 ventarolas, 4 vasos para flores, 2 cestas de palha para flores, 5 lanças de bambú, 3 pares de cortinados, 2 escarradeiras de porcelana, differentes objectos de electro plate, 1 mesa elastica, 1 importante guarda prato, 1 aparador com pedra, 2 ditos menores com pedra, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 cadeira com balanço para menino, 1 quartinheira de parede, 1 velocipede, 1 lavatorio com bacia de valvula, uma mesa com pedra, uma bacia com valvula para banheiro, porcelanas, louças, vidros, galheteiro, licoreiro, bandeijas, talheres e diversos vasos com plantas,

Andar superior

Uma cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 6 cadeiras com encosto de palha, 2 consolos pequenos com pedra, 1 sofá, 2 quadros dourados, 2 ditos menores a oleo, 1 album para retratos, 2 etageres dourados, 3 sanefas, 3 lanças, 5 pares de cortinados de renda, 1 reposteiro, 1 relogio de parede. 1 lanterna magica, 1 rico lustre de crystal com 6 bicos para gaz carbonico, 2 arandelas, 2 lyras para gaz carbonico e muitos outros moveis de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou se para fora da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De grande quantidade de joias novas

Constando :

De pulseiras de ouro com brilhantes e sem brilhantes, brincos de ouro de lei e de ouro baixo, relogios de ouro de aluminum e de prata para homens e senhoras, correntes para relogios de homens e de senhoras e muitas outras joias modernas

Segunda feira, 3 de Dezembro
A'S 12 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, venderá para liquidação grande quantidade de joia.

Leilão

De 107 saccos com cevada
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
No trapiche Barboza, no largo da Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente Gusmão

Segundo leilão

Das dividas na importancia de 18:291$760 pertencentes ao espolio de Antonio da Silva Castro

Terça-feira 4 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, e a requerimento do inventariante do espolio de Antonio da Silva Castro, levará a 2º leilão as dividas acima mencionadas.

ILLEGIVEL

Leilão

De tres importantes terrenos na freguezia de S. José

Constando :

De um terreno tendo a frente para a rua Imperial, com 80 palmos de largura e 300 ditos de fundo, limitado pela rua Marquez de Herval, com igual largura, com um alicerce na frente, sobre á rua Imperial.

Um dito na rua do Moniz (rua Imperial) com 44 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela travessa do Peixoto com igual largura.

Um dito na mesma rua do Moniz com 52 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela rua da Detenção com igual largura

Terça-feira, 4 de Dezembro
A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos terrenos acima mencionados, podendo os compradores examinar a planta que se acha em seu poder.

Leilão

Da casa terrea sita á rua Vidal de Negreiro n. 57, com accommodações, edificada em terreno proprio

Terça-feira, 4 de Dezembro
A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de Miguel Bernardo Quinteiro, inventariante dos bens de sua finada mulher Maria Fellippa da Conceição, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal a.

Leilão

Da excellente casa com sotão, frente de azulejo, sita a rua de S. Benedicto n. 7, Porto da Madeira, em Peberibe, com 3 janellas de frente, com portão e gradil de ferro, portas e janellas em ambos os oitões, com 2 salas, 4 quartos, toda forrada de estuque, sotão com escada de volta, com 4 quartos e 2 janellas em cada oitão, meia agua com 3 compartimentos com portas e janellas, saletas, cosinha e dispensa, 2 quartos fóra, telheiro sob e pilares, gallinheiro de ferro, cacimba, banheiro, terreno todo murado e arborisado.

Da casa terrea sita á rua dos Coelhos n. 17, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, tendo porta e janella de frente edificada em terreno proprio

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4 freguezia do Recife, edificada em terreno proprio, com accommodações

Terça-feira, 4 de Dezembro
A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, os quaes poderão ser examinados pelos compradores.

AVISOS DIVERSOS

= Precisa-se de um vendedor de bolos ; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira

— Precisa se de uma engommadeira ; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa-se de um menino para criado ; na rua Duque de Caxias n. 91.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— AMA Precisa-se de uma que cosinhe e compre ; na rua do Livramento n. 2.

— Aluga se a sala de frente e mais alguns commodos do 1º andar de um sobrado nobre, situado em uma das principaes ruas desta cidade, propria para funccionar qualquer sociedade : a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Vende-se em Itamaracá um sitio bem arborisado, com optimas terras para solta de gado, forno para cal, porto para entrada de vapores e excellente casa de vivenda, com uma pequena capella ; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, onde encontrará as suas proprietarias, irmãs do finado padre Florencio.

— Vende-se uma armação para taverna e um sitio com casa de taipa, no Porto da Madeira, em Beberibe, denominado Aguasinha : a tratar na rua de S. João n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 20 annos, com pratica de miudezas ; na rua do Rangel n. 58, loja.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação, dando fiador á sua conducta ; na rua de S. Jorge n. 118.

Emilia Carlota de Barros Mello

O tenente Emilio Ferreira de Mello, seu filho Antonio Manuel do Rego Barros Filho, Antonio Manoel do Rego Barros Filho, Anna L. do Rego Barros, Maria de Aguiar, José Thomaz de Aguiar agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre pranteada mulher mãe, filha, irmã e cunhada Emilia Carlota de Barros Mello, e de novo os convidam para assistir a missa que pelo seu eterno repouso, mandam resar na matriz de Santo Antonio, sabbado 31 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Primeiro anniversario

D. Olympia de Carvalho Neiva Carneiro Monteiro, D. Olympia C. Monteiro, José Carneiro Monteiro, D. Maria Isabel T. Carneiro Monteiro, Oscar C. Monteiro, seu irmão, irmã e sobrinhos, D. Mancelia Saraiva G. Neiva e seus filhos, ainda sob a impressão mais dolorosa do fallecimento de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pai, sogro, irmão, tio, genro e cunhado, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, convidam os parentes, amigos e companheiros do finado, para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Dezembro, 1º anniversario do seu fallecimento, ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem a esté acto de religião e caridade.

✝

A familia Olinda Cavalcante manda rezar missas nas matrizes da Boa Vista e Monteiro, ás 8 horas do dia 30 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e venerado chefe, major Claudino José de Almeida Lisboa

✝

Dr. José Jacintho Borges Diniz

A viuva, filhos, sogra e irmãos do fallecido bacharel José Jacintho Borges Diniz, profundamente agradecidos a todos que se dignaram acompanhal-o ao ultimo jazigo, rogam-lhes o obsequio de assistirem as missas que terão de celebrar se na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de 3 do proximo mez de Dezembro, e antecipam seus sinceros agradecimentos.

✝

Julio Tolentino de Figueiredo Lima

Maria Leopoldina Machado de Mendonça e suas filhas, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que madam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã de sexta-feira, 30 do corrente.

Maria da Conceição Vianna e Silva

Anniversario do fallecimento

✝ Domingos da Silva Ferreira, seus filhos, genro e no a mandam rezar no dia 1º de Dezembro, na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua prezada e lembrada mulher, mãi e sogra, e convidam aos amigos e parentes para assistirem a este acto de caridade, confessando-se eternamente gratos.

A Companhia Serraria Pernambucana

30 e 32 — rua do Dr. José Marianno — 30 e 32

(Antigo Caes do Capibaribe)

TEM PARA VENDER :

Marmore branco de superior qualidade.

Marmore de cores idem idem.

Espelhos de diversos tamanhos para toilletes guarda vestidos etc.

Portas, caixilhos, grades, portões, escadas etc.

Bancos de ferro e madeira para jardim.

Palha de superior qualidade para moveis.

Contracta toda e qualquer obra de carpina por menos do que em outra qualquer parte, para o que tem um pessoal escolhido e habilitado para esse fim

Os Srs. proprietarios e mestres de obras encontrarão sempre um completo sortimento de madeiras, taboas, traves, enxamés, caibros etc. por preços modicos

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam :

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lissa e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua Direita de Afogados n. 66 A, refinação.

Taverna

Vende-se a taverna sita no logar denominado Cordeiro, com pouco capital, propria para qualquer principiante : a tratar na estrada nova de Caxangá n. 57. defronte da estação do Zumby taverna ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Perdeu-se a cautela n. 26479 do Monte Soccorro da Caixa Economica do Estado de Pernambuco ; pede-se a quem achou, o favor de levar na estrada do Arraial n. 27.

— Vende-se uma vacca tourina, parida de dias, com duas garrotas : á tratar na travessa de João de Barros.

Ajudante de guarda-livros

Um moço sufficientemente habilitado em escripturação mercantil offerece seus serviços como auxiliar de guarda livros : a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil.

SANDALO BRETONNEAU

CONTRA : BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene de imperio do Brazil
Sete medalhas de ouro

O MESMO FERRUGINOSO ←—— Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* ——→ O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.* PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco* : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca da fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL | IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio | HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Filho, 54, rua do Templo, em Paris. — Em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias ; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos ; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga,* nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito,** os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia,** etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris : Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante* : acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa : supprime o *Copahu* e o *Cubeba,* e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue,* dos *Rheumatismos,* das *Molestias da Pelle,* e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᶜᵒ de 1ª cl. 3ᵉˢ, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUBRUNDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO : Cª de Drogas & Productos chimicos

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, á tratar na rua do Paysandu n. 19.

Empregado

Precisa-se de um estrangeiro para armazem que saiba ler e escrever ; na rua Duque de Caxias n. 86

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, preferindo-se criada e que não saia á rua ; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Olifida

Aluga-se uma boa casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 51 ; a tratar com Coimbra Guimarães & Sobrinho, á rua da Madre de Deus n. 34, Recife.

Criado

Precisa-se de um criado ; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Livros

Vendem-se 10 volumes encadernados do «Jornal do Recife», dos 5 annos de 1880 á 1884, e 10 ditos encadernados do «Diario de Pernambuco», 5 annos, 1880 á 1884, e uma grande porção de livros de litteratura, á rua de Gervasio Pires n. 31, primeiro andar.

Alfredo Ferreira da Silva

Pede-se a este cavalheiro o obsequio de apparecer á rua do Commercio n. 44, 1º andar, no praso de quatro dias, para dar uma informação urgente, a contar de 27 do corrente.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49

AMA

Na rua da Concordia n. 128 precisa-se de duas amas, uma para andar com menino e outra para cosinha, que durmam em casa.

E' a pura verdade

Não lançamos mão dos jornaes para annunciarmos mercadorias que não temos em nosso estabelecimento e nem illudimos a bôa fé do publico annunciando gatos por lebres.

Madapolão americano lavrado, 10 varas, 8$000 a peça.

Panninho lavado 10 varas.

Lindo sortimento de sêda.

Chitas para coberta, 320 réis o covado.

Lindissimo sortimento de lã e sêda.

Mirinós de côres, 1$200 o covado, lã pura.

Phantazia em lã e algodão brancos e de côres.

Surá de todas as côres.

Vestidos em cartões, brancos e de côres.

Flanella azul, 3$500 o covado.

Crepom azul marinho.

Mirinó azul marinho.

Mirinós pretos de 1$200 á 3$500 o covado.

Mesellas francezas e inglezas.

Bolsas de tapete.

Ditas de couro inglezas e francezas.

Lindo sortimento de fichús.

Bonitos challes de cachemira.

Colchas brancas e de côres.

Cobertores americanos grandes a 2$800.

Colchas a 3$000.

Capas empremeaveis para senhoras e homens

Sobretudo, duas vistas.

Esplendido sortimento de roupinhas para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisado.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Tapetes para sofá, cama e portas.

Grande sortimento de espartilhos.

Esplendido sortimento de bijoterias.

Lindo sortimento de gorgurinas pretas e de côres.

Cortinados de crochet e cambraia.

Mantilhas pretas e de cores, de algodão e de sêda.

Grande sortimento de roupas feitas, pretas a de côres.

Roupas para banho.

Camisas bordadas de linha para homem.

Camisas para dormir.

Camisas de flanella com lista de sêda

A amabilidade e a sinceridade com que uzamos para com todos os freguezes e mais ainda attendendo a reducção dos preços que tem se feito em todas as fazendas, convida a um passeio a este bem montado estabelecimento.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Attenção

Beirão & Almeida, pedem aos seus freguezes que se acham em atraso, quer nesta cidade quer fora della, que venham ou mandem saldar seus debitos até o fim do corrente anno, sob pena de serem chamados nominalmente pelas folhas desta capital, de Janeiro em diante.

24—11—94.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea : a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Papeis de casamentos

José Francisco da Camara Santiago encarrega-se de preparar com promptidão e preço modico, papeis de casamentos civil e ecclesiastico, podendo ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia á rua de S. Miguel n. 75-B, Afogados.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, ressentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares-electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo : uma para cuidar de meninos, e outra para serviços de casa : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta : a tratar na travessa do Prata n. 20, antigo becco do Marisco.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, para se bom ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.
Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.
Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.
UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.
12A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Ama
Na rua Vidal de Negreiros n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas

Ama
Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua do Bom Jesus n. 22.

Vende-se
Uma taverna bem afreguesada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proxima á estação do Cordeiro; a tratar na mesma.

Alfafa
Vendem Henry Forster & C. alfafa de superior qualidade, em seus armazens de farinha de tarinha de trigo caes da Regeneração ns. 2 á 10

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.
Tão agradavel ao paladar como o leite.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.
O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.
PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, [illegible] CHIMICOS. NOVA YORK.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19
Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.
Contendo:
Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e ransurke finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de correga a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.
19—RUA 1° DE MARÇO—19
Telephone 61
LOJA DO POVO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro
Em garrafas e ancoretas,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME
Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
E roupeiros.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE
Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais [illegible] possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C

Vinho da Serra da Estrella
O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representaçoes
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é [illegible] todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, [illegible] da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres Rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é inapreciavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Jonetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhéa chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Foreduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.
Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys [illegible] sobre as enfermidades e modo de cural-as [illegible] pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ANEMIA
Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.
Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.
Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Depositos para liquidos
Vende-se por menos do valor quatro importantes toneis, que comportam acima de 50 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.
Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.
Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Vende-se
O sobrado de um andar e a casa terrea sitas á rua Marquez do Herval ns. 87 e 89, livres de qualquer onus: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do commendador Veiga Pessoa, á rua Duque de Caxias n. 14.

FOLHETIM 44

O REMORSO DE UM ANJO
POR
ADOLPHO D'ENNERY

XII

(Continuação)

A moça respirava fracamente. O patrão tirou-lhe o chalesinho, desacolchetou o corpete e, para lhe dar mais ar, despiolhe os hombros puros e alvos como o marmore de uma estatua.

— Safa! disse o padrão, bonita rapariga! muito bonita para morrer.

E procurava introduzir-lhe na bocca algumas gottas de cordial; mas teve grande trabalho para o conseguir, tão fechados estavam os dentes.

— Bebe, pequena, disse elle, como se ella pudesse ouvil-o! bebe, isto vai dar-te vida ao coração. Aguardente velha de Bourgogne é melhor que um *grog* de champagne!

Afinal os musculos contrahidos distenderam-se, os labios entreabriram-se, um demorado suspiro sahio-lhe do peito, onde a respiração se tornava um pouco mais regular.

Ao mesmo tempo Branca abrio os olhos. O seu olhar, a principio desvairado, exprimio uma especie de pasmo, fitando-se nas duas caras rebarbativas debruçadas sobre ella.

Agitou os braços, como para cobrir com elles, por um instante de pudor, os hombros nús. Mas o enregelamento de todo o seu corpo paralysava-lhe os movimentos: as palpebras pesadas fecharam-se, e ella adormeceu.

Os dous homens não tinham cobertores; contentaram se em descançal-a, envolveram-n'a em toda a roupa de que dispunham, inclusive o gibão do salvador, e deitaram-n'a sobre o colchão que lhes servia de leito.

Emquanto João enchia o fogão de lenha secca, o patrão contemplava quasi amorosamente « a sua afogada de vinte e cinco francos », e, com uma voz que procurava tornar meiga, dizia:

— Anda, faz dôdô, minha pequena. E á tua saude, accrescentou elle, engolindo um bom trago de aguardente e passando o garrafão ao seu companheiro, que não se fez rogar para imital-o.

« — E agora, a caminho! »

Os dous homens sahiram da coberta, cuja porta deixaram aberta, para permittir a renovação do ar. Depois, tendo desamarrado o barco e fazendo-se ao largo voltou cada um para o seu posto.

E a barcaça continuou a descer a corrente do Sena, na noite calma e silenciosa.

Ficaram muito tempo sem trocar uma palavra, como muitas vezes succede aos marinheiros que, fazendo sempre o mesmo serviço, habituados a ver sempre as mesmas margens desfilar lentamente por diante delles, não sentem impressões bem novas, nada têm de novo a dizer, e supportam, com uma especie de resignação muda, a monotonia da sua existencia.

Em que pensavam estes, trabalhando machinalmente? Talvez que os seus pensamentos fossem tão differentes como as suas physionomias.

O mais velho dos dous, Jacques Lombard, o patrão do *Esperança*, era um homem de quarenta annos, de seis pés de altura, forte como um Hercules.

A cabeça era pequena em relação á largura dos hombros e das espaduas, mas a barba e os cabellos abundantes restabeleciam a proporção. Aquella barba e aquelles cabellos *formavam* ao redor das faces e por cima da testa pareciam a lã de um carneiro, preta, semeada de alguns fios brancos.

As feições eram muito regulares, o rosto tisnado tinha a côr de tijolo, e os olhos de um pardo escuro, salpicado de manchas amarellas, resguardados por espessas sobrancelhas, davam-lhe por instantes a expressão de uma teimosia e de uma brutalidade feroz.

A teimosia era effectivamente o fundo de seu caracter. Quando se lhe mettia alguma cousa nos cascos, como elle dizia, ninguem o demovia disso.

Quanto á sua brutalidade, manifestava-se todas as vezes que encontrava alguma resistencia ou quando bebia uma pinga de mais, o que lhe acontecia frequentemente.

Na taverna, um dos seus gracejos favoritos era dar em pagamento uma moeda de cem soldos, que dobrava entre o pollegar e o index.

Nos portos não havia quem o igualasse, entre os marinheiros e os carregadores, em levantar os mais pesados fardos, em fazer as apostas mais extravagantes.

João Bodin, o marinheiro de Jacques Lombard, contrastava como seu patrão, tanto pelo aspecto como pelo temperamento.

Era um rapaz de vinte annos, de altura regular, bem desenvolvido, porém mais robusto em realidade do que parecia ser. Se um era todo musculos, o outro era todo nervos.

Com as feições angulosas, a côr macilenta, apezar da vida em pleno ar, o rosto apenas sombreado por uma pennugem alourada, os cabellos lisos e de um louro atirando para vermelho, a cara redonda e os olhos pequenos, de côr azul, profundamente enterrados nas orbitas, João apresentava o typo perfeito do frequentador dos bairros de Pariz, precoce, sceptico e astucioso ao mesmo tempo.

Tinha de resto a quem sahir, como veremos.

Quando a barcaça *Esperança* largou da ponte dos Invalidos, após uma demora de meia hora, era perto de duas horas da madrugada.

Proseguio sem obstaculo a marcha lenta por entre as margens brumosas e chegou a Saint-Cloud no momento em que a aurora, despontando, começa a clarear as colmas da margem esquerda, que se elevam em amphitheatro, na curva do Sena, desde Meudon até Suresnes.

Ahi os marinheiros fizeram uma parada de dez minutos, tempo necessario de mastigar uma codea e de beber uma pinga « para seccar a humidade do ar. »

Branca continuava a dormir e elles verificaram que a sua respiração era regular, se bem que um pouco opprimida.

Na coberta, trocaram algumas palavras em voz baixa.

— Ella póde gabar-se de ter voltado de longe, disse João; pensei que não escapava, porque tinha bebido um bom trago.

— E' verdade, mas ficou com o sangue gelado immediatamente, e foi isso que a salvou, respondeu Jacques, explicando a seu modo como em caso de immersão, mesmo prolongada, a syncope immediata attenúa ás vezes o effeito da asphyxia.

— Não importa! disse João, o patrão não precisava, quando ella veio á tona, atirar-se á agua para apanhal-a, porque estava ao alcance do croque.

— Pensei nisso, meu rapaz; mas com o croque arriscava-me a estragar a minha presa; prefiro apresental-a sem avarias ao commissario de policia e restituil-a de perfeita saude á sua familia, se ella a tem.

— Tem razão, não me lembrava; sempre o premio e a recompensa honesta.

— Está visto! Mas receio que a recompensa não ha de ser grande cousa; a moça não tem ares de duqueza. Alguma desgraçada que deixou a sua aldeia para empregar-se em Pariz.

— Veremos isso: ella ha de explicar-se. Mas notou como tem os pés pequenos?

— E' verdade, e as mãos tambem. Com certeza os seus dedos alvos e finos, não estão habituados a trabalhos grosseiros.

— Não encontrou que fazer e provavelmente foi isso que lhe despertou a idéa de ir procurar emprego no outro mundo.

— Sim; mas julgas que na sua terra ella vivia de amor e agua fria? As mulheres do campo trabalham; se não é nos campos, é em casa.

— Ora! concluio João com o seu tom motejador de garoto de Pariz, esta talvez calçasse luvas.

Jacques rio-se um pouco ruidosamente com este gracejo. A moça agitou-se como se fosse despertar; suas faces e seu rosto tinham tomado um ligeiro colorido roseo, o sangue voltava a seus labios, seus traços delicados animavam se gradualmente.

— Vamos, disse o chefe dos marinheiros, isso vai melhor; mas não perturbemos o somno de nossa passageira.

E' verdadeiramente gentil! accrescentou elle observando-a com attenção. Ha pouco não me parecia tão formosa.

— Diabo! depois daquelle mergulho, não podia deixar de ser assim...

Os dous homens dispunham-se a deixar o quarto, quando Branca, triumphando finalmente do torpor contra o qual lutava havia alguns instantes, ergueu-se, com os olhos muito abertos.

A principio nada distinguio, em torno de si no recinto, mal allumiado pela luz pallida de uma manhã de inverno que penetrava pela unica abertura que servia ao mesmo tempo de porta e de janella.

Sua primeira sensação foi de bem-estar. Depois do terrivel abalo que experimentara, operava-se a reacção, e, graças ao repouso, dava-se uma distensão dos nervos, emquanto o brando calor que a envolvia amollecia seus membros.

Depois, pouco a pouco, voltava-lhe a noção da realidade e ella se esforçava em fixar seu pensamento.

Velaria ou estaria dormindo?

Por que meio estranho tinha sido transportada para alli? Não era seu quarto branco e azul, não era seu leito brando como um ninho de passaro.

— Valentina! Valentina!... murmurou ella.

Mas a voz de sua irmã não lhe respondeu.

Sentio-se então tomada de uma agonia pungente; levou a mão á fronte e passou em torno um olhar espantado.

Vendo seus hospedes, estes desconhecidos que vira vagamente inclinados sobre ella, no momento em que voltou a si, de seu desmaio, deixou escapar um grito de terror.

— De que é que tem medo? De que? exclamou Lombard..... Nós não somos diabos, ou ladrões...

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL